NFS-e
Nota Fiscal de Serviços Eletrônica
ABRASF

Manual de Orientação do Contribuinte

ABRASF
Associação Brasileira das Secretarias de Finanças das Capitais

Versão 2.03
Fevereiro/2016

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO 4

2 OBJETIVOS 5

3 CONSIDERAÇÕES INICIAIS 6

4 CONCEITO 7

5 PREMISSAS E REGRAS DE NEGÓCIO 8

5.1 GERAÇÃO DE NFS-E 8
5.2 PROCESSO DE ENVIO DE RPS 9
5.3 AMBIENTE DE TESTES 10

6 ESTRUTURA DA SOLUÇÃO PARA NFS-E 11

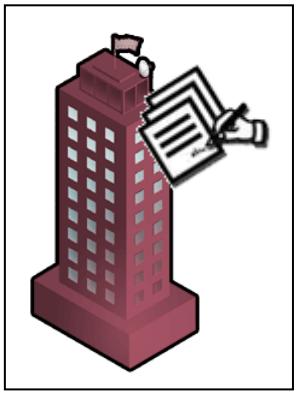
6.1 FUNCIONALIDADES DISPONÍVEIS 11
6.1.1 GERAÇÃO DE NFS-E 11
6.1.2 RECEPÇÃO E PROCESSAMENTO DE LOTE DE RPS 11
6.1.3 ENVIAR LOTE DE RPS SÍNCRONO 12
6.1.4 CANCELAMENTO DE NFS-E 12
6.1.5 SUBSTITUIÇÃO DE NFS-E 13
6.1.6 CONSULTA DE NFS-E POR RPS 13
6.1.7 CONSULTA DE LOTE DE RPS 13
6.1.8 CONSULTA DE NFS-E – SERVIÇOS PRESTADOS 13
6.1.9 CONSULTA DE NFS-E – SERVIÇOS TOMADOS OU INTERMEDIADOS 13
6.1.10 CONSULTA POR FAIXA DE NFS-E 14
6.1.11 CONSULTA DE EMPRESAS AUTORIZADAS A EMITIR NFS-E 14

7 ARQUITETURA DE COMUNICAÇÃO COM O CONTRIBUINTE 15

7.1 ARQUITETURA DA SOLUÇÃO ON-LINE 15
7.1.1 GERAÇÃO DE NFS-E 15
7.1.2 RECEPÇÃO E PROCESSAMENTO DE LOTE DE RPS 15
7.1.3 CANCELAMENTO DE NFS-E 15
7.1.4 SUBSTITUIÇÃO DE NFS-E 16
7.1.5 CONSULTA DE EMPRESAS AUTORIZADAS A EMITIR NFS-E 16
7.1.6 CONSULTA DE LOTE DE RPS 16
7.1.7 CONSULTA DE NFS-E POR RPS 16
7.1.8 CONSULTA DE NFS-E – SERVIÇOS PRESTADOS 17
7.1.9 CONSULTA DE NFS-E – SERVIÇOS TOMADOS OU INTERMEDIADOS 17
7.1.10 CONSULTA POR FAIXA DE NFS-E 17
7.2 ARQUITETURA DA SOLUÇÃO WEB SERVICES 17
7.2.1 RECEPÇÃO E PROCESSAMENTO DE LOTE DE RPS 17
7.2.2 ENVIAR LOTE DE RPS SÍNCRONO 18
7.2.3 GERAÇÃO DE NFS-E 19
7.2.4 CANCELAMENTO DE NFS-E 19
7.2.5 SUBSTITUIÇÃO DE NFS-E 20

7.2.6 Consulta de Lote de RPS 20
7.2.7 Consulta de NFS-e por RPS 21
7.2.8 Consulta de NFS-e – Serviços Prestados 21
7.2.9 Consulta de NFS-e – Serviços Tomados ou Intermediados 22
7.2.10 Consulta de NFS-e por faixa 23
7.3 Padrões Técnicos 23
7.3.1 Padrão de Comunicação 23
7.3.2 Padrão de Certificado Digital 24
7.3.3 Padrão de Assinatura Digital 25
7.3.4 Validação de Assinatura Digital pelo Sistema NFS-e 26
7.3.5 Uso de Assinatura com Certificado Digital 27
7.4 Padrão das Mensagens XML 27
7.4.1 Área do Cabeçalho 27
7.4.2 Validação da estrutura das Mensagens XML 28
7.4.3 Schemas XML (arquivos XSD) 28
7.4.4 Versão dos Schemas XML 29
8 ESTRUTURA DE DADOS 30
8.1 Formatos e Padrões Utilizados 30
8.2 Tipos Simples 31
8.3 Tipos Complexos 33
9 ESTRUTURA DE DADOS DO WEB SERVICE 43
9.1 Modelo Operacional 43
9.1.1 Serviços Síncronos 43
9.1.2 Serviços Assíncronos 44
9.2 Detalhamento dos serviços 45
9.2.1 Recepção de Lote de RPS 46
9.2.2 Enviar Lote de RPS Síncrono 46
9.2.3 Geração de NFS-e 47
9.2.4 Cancelamento NFS-e 47
9.2.5 Substituição NFS-e 48
9.2.6 Consulta de Lote de RPS 49
9.2.7 Consulta de NFS-e por RPS 49
9.2.8 Consulta de NFS-e – Serviços Prestados 50
9.2.9 Consulta de NFS-e – Serviços Tomados ou Intermediados 50
9.2.10 Consulta de NFS-e por faixa 51
10 ESTRUTURAS DE DADOS 53
10.1 Legenda 53
10.2 Nota Fiscal de Serviços Eletrônica 53
10.3 Recibo Provisório de Serviços 59
11 GLOSSÁRIO 63

1 INTRODUÇÃO



O projeto Nota Fiscal de Serviços Eletrônica foi concebido e é mantido em reuniões do Grupo de Trabalho 01 da Câmara Técnica Permanente da Associação Brasileira das Secretários de Finanças das Capitais (ABRASF), composto por representantes dos municípios integrantes e que tem como principal objetivo a geração de um modelo de processo que considerasse as necessidades e as legislações de cada município.

Este documento apresenta o modelo para o desenvolvimento de sistemas de Nota Fiscal de Serviços Eletrônica – NFS-e, capazes de viabilizar o sincronismo de informações entre contribuintes e municípios, para implementação em Secretarias Municipais de Finanças. Dessa forma, poderão atuar de forma integrada com o compartilhamento de informações que viabilizarão controle fiscal e de arrecadação do ISS, como forma de se adequarem à nova realidade tributária.

As bases para o desenvolvimento deste modelo foram definidas em reuniões presenciais e áudio conferências entre os representantes das áreas de Tecnologia da Informação - TI e de Negócios, designados pelos municípios para integrarem o Grupo de Trabalho da NFS-e da Câmara Técnica Permanente da ABRASF e teve como foco a geração de um modelo de processo que considerasse as necessidades e as legislações de cada município.

Também tem como objetivo apresentar as especificações e critérios técnicos necessários para preparação de lotes de RPS, de modo que possam ser enviados pelo sistema on-line ou utilizando Web Service disponibilizado pelas Administrações Tributárias Municipais para as empresas prestadoras e/ou tomadoras de serviços.

O uso do Web Service propicia às empresas que se integrem seus próprios sistemas de informações com o Sistema de Notas Fiscais de Serviço Eletrônicas das Administrações Tributárias Municipais. Desta forma, consegue-se automatizar o processo de geração, substituição, cancelamento e consulta de NFS-e.

O modelo proposto não substitui as metodologias de desenvolvimento de sistemas aplicadas pelas áreas de Tecnologia da Informação - TI de cada município. Destina-se à especificação de um modelo para a padronização dos processos e sincronismo de informações.

A nomenclatura Nota Fiscal de Serviços Eletrônica ou a sigla NFS-e, conforme o caso, serão sempre utilizadas para se identificar esse documento fiscal.

2 OBJETIVOS

Cumprir o disposto no inciso XXII do art. 37 da Constituição Federal, incluído pela Emenda Constitucional nº 42, de 19 de dezembro de 2003, segundo o qual as administrações tributárias da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, atividades essenciais ao funcionamento do Estado, atuarão de forma integrada, inclusive com o compartilhamento de cadastros e de informações fiscais, na forma da lei ou convênio.

Atender aos “Protocolos de Cooperação ENAT nºs 02 e 03/2005 - II ENAT” que dispuseram sobre o desenvolvimento e a implantação do Sistema Público de Escrituração Digital – SPED e da Nota Fiscal Eletrônica – NF-e, integrante desse sistema.

Atender ao “Protocolo de Cooperação ENAT nº 01/2006 - III ENAT”, que instituiu a Nota Fiscal de Serviços Eletrônica – NFS-e com vistas ao compartilhamento de informações entre os fiscos municipais, estaduais e federal, por meio do desenvolvimento de uma solução para a geração desse documento fiscal eletrônico como instrumento de controle da arrecadação e fiscalização do ISS.

Atender ao “Protocolo de Cooperação ENAT nº 02/2008 - IV ENAT”, que dispõe sobre a especificação do Modelo Conceitual Nacional da NFS-e, o desenvolvimento da Sefin Virtual e sua implantação no Ambiente Nacional Sped.

Esse modelo também visa beneficiar as administrações tributárias padronizando e melhorando a qualidade das informações, racionalizando os custos e gerando maior eficácia, bem como aumentar a competitividade das empresas brasileiras pela racionalização das obrigações acessórias (redução do “custo-Brasil”), em especial a dispensa da emissão e guarda de documentos em papel.

3 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Este documento apresenta o modelo para o desenvolvimento de sistemas de Nota Fiscal de Serviços Eletrônica – NFS-e, capazes de viabilizar o sincronismo de informações entre contribuintes e municípios, para implementação em Secretarias Municipais de Finanças. Dessa forma, poderão atuar de forma integrada com o compartilhamento de informações que viabilizarão controle fiscal e de arrecadação do ISS, como forma de se adequarem à nova realidade tributária.

As bases para o desenvolvimento deste modelo foram definidas em reuniões presenciais e áudio conferências entre os representantes das áreas de Tecnologia da Informação - TI e de Negócios, designados pelos municípios para integrarem o Grupo de Trabalho da NFS-e da Câmara Técnica Permanente da ABRASF e teve como foco a geração de um modelo de processo que considerasse as necessidades e as legislações de cada município.

Também tem como objetivo apresentar as especificações e critérios técnicos necessários para preparação de lotes de RPS, de modo que possam ser enviados pelo sistema on-line ou utilizando Web Service disponibilizado pelas Administrações Tributárias Municipais para as empresas prestadoras e/ou tomadoras de serviços.

O uso do Web Service propicia às empresas que se integrem seus próprios sistemas de informações com o Sistema de Notas Fiscais de Serviço Eletrônicas das Administrações Tributárias Municipais. Desta forma, consegue-se automatizar o processo de geração, substituição, cancelamento e consulta de NFS-e.

O modelo proposto não substitui as metodologias de desenvolvimento de sistemas aplicadas pelas áreas de Tecnologia da Informação - TI de cada município. Destina-se à especificação de um modelo para a padronização dos processos e sincronismo de informações.

A nomenclatura Nota Fiscal de Serviços Eletrônica ou a sigla NFS-e, conforme o caso, serão sempre utilizadas para se identificar esse documento fiscal.

4 CONCEITO

A Nota Fiscal de Serviços Eletrônica (NFS-e) é um documento de existência exclusivamente digital, gerado e armazenado eletronicamente pela Administração Tributária Municipal ou por outra entidade conveniada, para documentar as operações de prestação de serviços.

A geração da NFS-e será feita, automaticamente, por meio de serviços informatizados, disponibilizados aos contribuintes. Para que sua geração seja efetuada, dados que a compõem serão informados, analisados, processados, validados e, se corretos, gerarão o documento.

A responsabilidade pelo cumprimento da obrigação acessória de emissão da NFS-e e pelo correto fornecimento dos dados à Administração Tributária Municipal, para a geração da mesma, é do contribuinte. A NFS-e somente será gerada com a utilização dos serviços informatizados disponibilizados pelas Administrações Tributárias Municipais. Esse tipo de serviço pressupõe riscos inerentes à ininterrupta disponibilidade, podendo, eventualmente, em alguns momentos tornar-se indisponível.

Visando manter as atividades dos contribuintes ininterruptas, independente de os serviços informatizados disponibilizados pelas Administrações Tributárias Municipais estarem disponíveis, a administração poderá criar, segundo a sua conveniência, o Recibo Provisório de Serviços (RPS), que é um documento de posse e responsabilidade do contribuinte, que deverá ser gerado manualmente ou por alguma aplicação local, possuindo uma numeração sequencial crescente e devendo ser convertido em NFS-e no prazo estipulado pela legislação tributária municipal.

Por opção da Administração Tributária Municipal, um RPS poderá ser reenviado. Nesse caso, será entendido como uma retificação do RPS anteriormente enviado. Nessa situação, se o RPS reenviado for idêntico ao anterior, será ignorado. Se for diferente do anterior, será emitida uma nova NFS-e substituta e cancelada a anterior. Esta funcionalidade deverá ser implementada quando for prevista a circulação do RPS.

5 PREMISSAS E REGRAS DE NEGÓCIO

5.1 Geração de NFS-e

A NFS-e contém campos que reproduzem as informações enviadas pelo contribuinte e outros que são de responsabilidade do Fisco. Uma vez gerada, a NFS-e não pode mais ser alterada, admitindo-se, unicamente por iniciativa do contribuinte, ser cancelada ou substituída, hipótese esta em que deverá ser mantido o vínculo entre a nota substituída e a nova.

A NFS-e deve conter a identificação dos serviços em conformidade com os itens da Lista de Serviços, anexa à Lei Complementar n°116/03, acrescida daqueles que foram vetados e de um item “99.99” para “Outros serviços”.

É possível descrever vários serviços numa mesma NFS-e, desde que relacionados a um único item da Lista de Serviços, de mesma alíquota e para o mesmo tomador de serviço. Quando a legislação do município assim exigir, no caso da atividade de construção civil, as NFS-e deverão ser emitidas por obra.

A identificação do prestador de serviços será feita pelo CNPJ ou CPF, que pode ser conjugado com a Inscrição Municipal, não sendo esta de uso obrigatório.

A informação do CNPJ do tomador do serviço é obrigatória para pessoa jurídica, exceto quando se tratar de tomador do exterior.

A competência de uma NFS-e é a data da ocorrência do fato gerador, devendo ser informada pelo contribuinte.

O Código do Município da Incidência deve ser informado quando Exigibilidade do ISS for Exigível, Exigibilidade Suspensa por Decisão Judicial ou Exigibilidade Suspensa por Processo Administrativo. Nos demais casos, se informado será considerado erro.

Quando Exigibilidade do ISS for Exigibilidade Suspensa por Decisão Judicial ou Exigibilidade Suspensa por Processo Administrativo deve-se informar o Número do Processo.

O Valor Líquido da NFS-e é calculado pelo Valor Total de Serviços subtraindo-se: Valor do PIS, COFINS, INSS, IR, CSLL, Outras Retenções, ISS Retido, Desconto Incondicionado e Desconto Condicionado.

A base de cálculo da NFS-e é o Valor Total de Serviços, subtraídos o Valor de Deduções previstas em lei e o Desconto Incondicionado.

O Valor do ISS devido é definido de acordo com a Exigibilidade do ISS, o Código do Município da Incidência, a Opção pelo Simples Nacional, o Regime Especial de Tributação e o ISS Retido, e será sempre calculado, exceto nos seguintes casos:

- A Exigibilidade do ISS for Exigível, o Código do Município da Incidência for igual ao Município Gerador do Documento (tributação no município) e o Regime

Especial de Tributação for Microempresa Municipal ou Estimativa ou Sociedade de Profissionais;

- A Exigibilidade do ISS for Exigível, o Código do Município da Incidência for diferente ao Município Gerador do Documento (tributação fora do município), nesse caso os campos Alíquota de Serviço e Valor do ISS devido ficarão abertos para o prestador indique os valores;

- A Exigibilidade do ISS for Imunidade ou Isenção ou Exportação (de serviço), nesses casos o ISS será calculado com alíquota zero;

- A Exigibilidade do ISS for Não Incidência;

- O contribuinte for Optante pelo Simples Nacional e não tiver o ISS retido na fonte.

A alíquota do ISS é definida pela legislação municipal e se informada pelo contribuinte, será considerada erro, exceto quando:

- A NFS-e com o Código do Município da Incidência for diferente ao Município Gerador do Documento (tributada fora do município), a alíquota e o valor do ISS serão informados pelo contribuinte;

- O contribuinte for Optante pelo Simples Nacional e tiver o ISS retido na fonte em que está sendo emitida, a alíquota será informada pelo contribuinte.

Caso o ISS correspondente ao serviço prestado seja devido, em partes, a diferentes municípios o contribuinte deverá utilizar uma NFS-e para cada um dos municípios beneficiados.

5.2 Processo de envio de RPS

O envio de RPS à secretaria para geração da NFS-e poderá ser feito em lotes, ou seja, vários RPS agrupados para gerar uma NFS-e para cada um deles. É possível a ocorrência de uma sobrecarga de transferência de dados entre contribuintes e secretaria, bem como sobrecarga de processamento dos RPS pelos servidores.

Com base nessa circunstância, o serviço de “Recepção de Lote de RPS” será definido como Assíncrono. Um processo é assíncrono quando ocorre uma chamada ao mesmo, com envio de determinadas informações (lote de RPS nesse caso) e seu retorno é dado em outro momento.

Como comprovante de envio de lote de RPS, o contribuinte receberá apenas um número de protocolo de recebimento. O lote recebido pela secretaria será colocado em uma fila de processamento, e será executado em momento oportuno. Depois de processado, gerará um resultado que estará disponível ao contribuinte. Esse resultado poderá ser as NFS-e correspondentes ou a lista de erros encontrados no lote.

Os lotes também poderão ser enviados utilizando-se o serviço de “Enviar Lote de RPS Síncrono”. Um processo é síncrono quando ocorre uma chamada ao mesmo, com envio de determinadas informações (lote de RPS nesse caso) e seu retorno é dado em mesmo

momento, e gerará um resultado que estará enviado ao contribuinte. Esse resultado poderá ser as NFS-e correspondentes ou a lista de erros encontrados no lote.

A numeração dos lotes de RPS é de responsabilidade do contribuinte.

Nos serviços “Recepção e processamento de lote de RPS” e “Enviar Lote de RPS Síncrono”, um único erro provoca a rejeição de todo o lote.

Um RPS pode ser enviado com o status de cancelado gerando uma NFS-e cancelada. Caso ele tenha sido enviado com status de normal e havendo necessidade de cancelamento do documento, deve ser cancelada a respectiva NFS-e.

Reenvio de um lote já processado com sucesso será possível somente quando a Administração Tributária Municipal, conforme sua conveniência, conceder essa permissão. Caso contrário, o reenvio retornará uma mensagem de erro.

Por opção da Administração Tributária Municipal, um RPS poderá ser reenviado. Nesse caso, será entendido como uma retificação do RPS anteriormente enviado. Nessa situação, se o RPS reenviado for idêntico ao anterior, será ignorado. Se for diferente do anterior, será emitida uma nova NFS-e substituta e cancelada a anterior Esta funcionalidade deverá ser implementada quando for prevista a circulação do RPS.

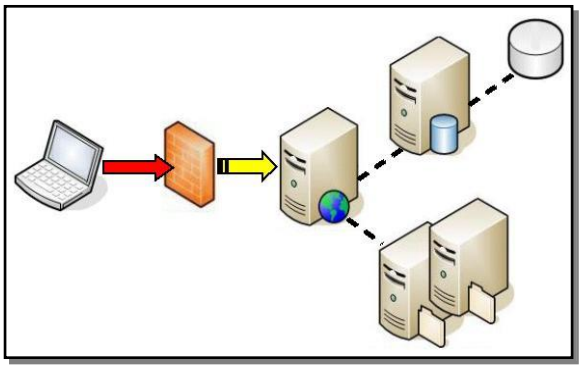
Conforme a conveniência da Administração Tributária Municipal, campos tratados neste Modelo Conceitual como opcionais, podem ser de informação obrigatória para alguns municípios. A fim de se manter a compatibilidade entre os sistemas dos municípios, se algum campo opcional não for adotado pela Administração Tributária Municipal, este será aceito e o RPS convertido em NFS-e, retornando a mensagem alertando sobre a desconsideração da informação.

5.3 Ambiente de testes

As Administrações Tributárias Municipais deverão manter um ambiente específico para realização de testes e integração das aplicações do contribuinte durante a fase de implementação e adequação do sistema de emissão de NFS-e, utilizando a solução Web Service.

6 ESTRUTURA DA SOLUÇÃO PARA NFS-E

O funcionamento do sistema de Nota Fiscal de Serviços Eletrônica consiste em um conjunto de funcionalidades automatizadas, disponibilizado, por meio de recursos da tecnologia da informação, aos prestadores e tomadores de serviços que geram e recebem notas fiscais. Utilizando estas funcionalidades os contribuintes podem gerar, cancelar e consultar notas fiscais de forma automatizada.



O modelo prevê duas soluções para o sistema de NFS-e a serem disponibilizadas para o contribuinte:

- Solução on-line, disponibilizada no sítio da Administração Pública Municipal, na Internet.

- Solução Web Service, que permita a integração com os sistemas próprios dos contribuintes e/ou um aplicativo cliente, disponibilizado pela Administração Tributária Municipal

6.1 Funcionalidades Disponíveis

6.1.1 Geração de NFS-e

A funcionalidade de geração de NFS-e se responsabiliza por receber os dados referentes a uma prestação de serviços e gravá-los na base da Administração Tributária Municipal, gerando uma Nota Fiscal de Serviços Eletrônica. Após sua gravação, a NFS-e fica disponível para consulta e visualização.

Caso haja alguma inconsistência nos dados informados durante o processo, a mensagem do problema é retornada ao requisitante.

Durante o preenchimento dos dados que gerarão uma NFS-e, o contribuinte poderá fazer o seu vínculo com um RPS emitido, bastando para isso informar o número e alguns outros dados dele.

Este é um processo **síncrono**.

6.1.2 Recepção e Processamento de Lote de RPS

A funcionalidade de recepção e processamento de lote de RPS recebe RPS enviados em um único lote, realiza a validação estrutural e de negócio de seus dados, processa os RPS e, considerando-se válido o lote, gera as NFS-e correspondentes. Caso algum RPS do lote contenha dado considerado inválido, todo o lote será rejeitado e as suas

informações não serão armazenadas na base de dados da Administração Tributária Municipal. Nesse caso, serão retornadas as inconsistências.

Um RPS identificado como “substituto” deverá conter a numeração do RPS a ser substituído. A NFS-e do RPS substituído será cancelada e uma nova nota será gerada em substituição. A relação entre a NFS-e substituta e a substituída ficará registrada.

Após o processamento dos RPS e geração das NFS-e, estas ficarão disponíveis para consulta e visualização.

Um RPS já convertido em NFS-e não pode ser reenviado, exceto por opção da Administração Tributária Municipal. Havendo necessidade de cancelamento do documento, deve ser cancelada a respectiva NFS-e. O reenvio do RPS já convertido em NFS-e, se não autorizado pela Administração Tributária Municipal, deve gerar uma mensagem de erro e todo o lote será rejeitado.

Este é um processo **assíncrono**.

6.1.3 Enviar Lote de RPS Síncrono

A funcionalidade Enviar Lote de RPS Síncrono recebe os RPS enviados em um único lote, realiza a validação estrutural e de negócio de seus dados, processa os RPS e, considerando-se válido o lote, gera as NFS-e correspondentes. Caso algum RPS do lote contenha dado considerado inválido, todo o lote será rejeitado e as suas informações não serão armazenadas na base de dados da Administração Tributária Municipal. Nesse caso, serão retornadas as inconsistências.

O processamento do RPS segue as mesmas regras da funcionalidade de recepção e processamento de lote de RPS, exceto quanto ao retorno que será as NFS-e geradas ou as inconsistências

Este é um processo **síncrono**.

6.1.4 Cancelamento de NFS-e

A funcionalidade de cancelamento de NFS-e cancela uma Nota Fiscal de Serviços Eletrônica já emitida.

Caso a NFS-e não tenha sido gerada (ou já tenha sido cancelada) uma mensagem informando o fato é retornada.

Esta funcionalidade cancela apenas uma NFS-e gerada por vez e não vincula esse cancelamento a nenhum RPS, assim como a nenhuma nota substituta.

Este é um processo **síncrono**.

6.1.5 Substituição de NFS-e

A funcionalidade de substituição de NFS-e gera uma NFS-e em substituição a outra, já gerada. A NFS-e substituída será cancelada, caso já não esteja nessa condição. Esse serviço utiliza o serviço de "Geração de NFS-e" tendo como incremento os campos que identificam a NFS-e a ser substituída, registrando o vínculo entre a nota substituta e a substituída.

Este é um processo **síncrono**.

6.1.6 Consulta de NFS-e por RPS

A funcionalidade de consulta de NFS-e por RPS retorna os dados de uma única Nota Fiscal de Serviços Eletrônica, caso essa já tenha sido gerada.

Caso o RPS ou a NFS-e não exista (não tenha sido gerada ainda), uma mensagem informando o problema é retornada. Exemplo: RPS não encontrado na base de dados.

Este é um processo **síncrono**.

6.1.7 Consulta de Lote de RPS

A funcionalidade de consulta de lote de RPS retorna os dados de todas as NFS-e geradas a partir do envio de determinado lote de RPS. Esses dados podem então ser formatados para serem visualizados.

Caso o lote de RPS não exista (ou não tenha sido processado) uma mensagem informando o problema é retornada.

Este é um processo **síncrono**.

6.1.8 Consulta de NFS-e – Serviços Prestados

A funcionalidade de consulta de NFS-e retorna informações de uma ou mais NFS-e conforme os parâmetros de pesquisa que podem ser a identificação da própria nota, identificação do prestador; identificação do tomador ou identificação do intermediário do serviço.

Este é um processo **síncrono**.

6.1.9 Consulta de NFS-e – Serviços Tomados ou Intermediados

A funcionalidade de consulta de NFS-e retorna informações de uma ou mais NFS-e conforme os parâmetros de pesquisa que podem ser a identificação da própria nota; identificação do prestador; identificação do tomador ou identificação do intermediário do serviço.

Este é um processo **síncrono**.

6.1.10 Consulta por Faixa de NFS-e

A funcionalidade de consulta por faixa de NFS-e retorna informações de uma ou mais NFS-e conforme os parâmetros de pesquisa que podem ser a identificação da nota inicial; identificação da nota final; identificação do prestador; situação da NFS-e.

Este é um processo **síncrono**.

6.1.11 Consulta de Empresas Autorizadas a Emitir NFS-e

A funcionalidade de consulta de empresas autorizadas a emitir NFS-e informa se determinado CNPJ ou CPF está autorizado a emiti-la e sua Razão Social.

A funcionalidade informará que a empresa não foi encontrada, caso a mesma não tenha sido cadastrada na base de dados do sistema.

Este é um processo **síncrono**.

7 ARQUITETURA DE COMUNICAÇÃO COM O CONTRIBUINTE

7.1 Arquitetura da Solução On-Line

A solução *on-line* consiste na utilização de funções, diretamente do sítio da Administração Pública Municipal, utilizando um navegador Internet (Browser), independente de plataforma usada para acesso, utilizando certificação digital ou identificação por meio de *login* e *senha* a serem definidos.

A seguir estão enumeradas e detalhadas as funcionalidades que estarão disponíveis no sítio da Administração Pública Municipal, conforme os serviços contemplados no item.

7.1.1 Geração de NFS-e

a) O contribuinte acessa o serviço de “Geração de NFS-e” no sítio da Administração Pública Municipal;
b) Informa os dados que gerarão a NFS-e e os submete para processamento.
c) A requisição é recebida pelo servidor *Web*, que valida os dados; preenchidos e, caso as informações sejam válidas, gera a NFS-e, fornecendo o seu número;
d) O *Web Site* retorna uma mensagem com o resultado do processamento.

7.1.2 Recepção e Processamento de Lote de RPS

a) O contribuinte gera e assina digitalmente o arquivo xml com lote de RPS seguindo a mesma estrutura do serviço “Recepção e Processamento de Lote de RPS” do Web Service, utilizando a aplicação instalada em seu computador;
b) Acessa o serviço de “Recepção e Processamento de Lote de RPS” no sítio da Administração Pública Municipal;
c) Envia o lote para processamento;
d) A requisição é recebida pelo servidor *Web*, que valida o lote e, caso as informações sejam válidas, grava-as e gera o número de protocolo de recebimento;
e) O *Web Site* retorna uma mensagem com o número do protocolo de recebimento;
f) O lote recebido será processado posteriormente.

7.1.3 Cancelamento de NFS-e

a) O contribuinte acessa o serviço de “Cancelamento de NFS-e” no sítio da Administração Pública Municipal.
b) Informa os dados de identificação da NFS-e desejada e submete-os para processamento.
c) A requisição é recebida pelo servidor *Web*, que verifica os dados preenchidos, identifica a NFS-e correspondente e efetua o cancelamento.
d) O *Web Site* retorna uma mensagem com o resultado do processamento.

7.1.4 Substituição de NFS-e

a) O contribuinte acessa o serviço de “Geração de NFS-e” no sítio da Administração Pública Municipal.
b) Informa os dados que gerarão a nova NFS-e e os dados que identificam a NFS-e a ser substituída e submete-os para processamento.
c) A requisição é recebida pelo servidor *Web*, que valida os dados preenchidos e, caso as informações sejam válidas, gera a NFS-e substituta fornecendo seu número. Em seguida, cancela a NFS-e substituída, registrando o vínculo entre ambas.
d) *Web Site* retorna uma mensagem com o resultado do processamento.

7.1.5 Consulta de Empresas Autorizadas a Emitir NFS-e

a) O contribuinte acessa o serviço de “Consulta de Empresas Autorizadas a Emitir NFS-e” no sítio da Administração Pública Municipal.
b) Informa os dados disponíveis e submete-os para processamento.
c) A requisição é recebida pelo servidor *Web*, que valida os dados preenchidos e, caso as informações sejam válidas, efetua o processamento.
d) O *Web Site* retorna uma mensagem com o resultado do processamento.

7.1.6 Consulta de Lote de RPS

a) O contribuinte acessa o serviço de “Consulta de Situação de Lote de RPS” no sítio da Administração Pública Municipal.
b) Informa o número do lote desejado e submete os dados para processamento.
c) A requisição é recebida pelo servidor *Web*, que verifica os dados preenchidos e identifica o status do lote e, caso já esteja processado, o resultado do processamento.
d) O Web Site retorna uma mensagem com o resultado do processamento na mesma estrutura do arquivo xml descrito para o serviço “Consulta de Lote de RPS” do Web Service

Observação: Os serviços a seguir poderão ser implementados em programas isolados ou agrupados desde que possuam parâmetros de pesquisa que atendam às consultas definidas neste documento:

7.1.7 Consulta de NFS-e por RPS

a) O contribuinte acessa o serviço de “Consulta de NFS-e por RPS” no sítio da Administração Pública Municipal.
b) Informa os dados de identificação do RPS desejado e submete-os para processamento.
c) A requisição é recebida pelo servidor *Web*, que verifica os dados preenchidos e identifica a NFS-e correspondente.
d) O *Web Site* retorna uma mensagem com o resultado do processamento.

7.1.8 Consulta de NFS-e – Serviços Prestados

a) O contribuinte acessa o serviço de “Consulta de NFS-e – Serviços Prestados” no sítio da Administração Pública Municipal.
b) Informa o critério de pesquisa desejado e submete os dados para processamento.
c) A requisição é recebida pelo servidor Web, que verifica os dados preenchidos e identifica as NFS-e correspondentes.
d) O Web Site retorna uma mensagem com o resultado do processamento.

7.1.9 Consulta de NFS-e – Serviços Tomados ou Intermediados

a) O contribuinte acessa o serviço de “Consulta de NFS-e – Serviços Tomados ou Intermediados” no sítio da Administração Pública Municipal.
b) Informa o critério de pesquisa desejado e submete os dados para processamento.
c) A requisição é recebida pelo servidor *Web*, que verifica os dados preenchidos e identifica as NFS-e correspondentes.
d) O *Web Site* retorna uma mensagem com o resultado do processamento.

7.1.10 Consulta por Faixa de NFS-e

a) O contribuinte acessa o serviço de “Consulta por Faixa de NFS-e” no sítio da Administração Pública Municipal.
b) Informa o critério de pesquisa desejado e submete os dados para processamento.
c) A requisição é recebida pelo servidor *Web*, que verifica os dados preenchidos e identifica as NFS-e correspondentes.
d) O *Web Site* retorna uma mensagem com o resultado do processamento.

7.2 Arquitetura da Solução Web Services

A solução *Web Services* consiste na disponibilização de serviços informatizados, localizados nos servidores utilizados pela da Administração Tributária Municipal. Essa solução tem como premissa a utilização de uma aplicação cliente, instalada no computador do contribuinte, que acessará, por meio da internet, os serviços do *Web Service*.

A aplicação a ser instalada no computador do contribuinte poderá ser fornecida pela Administração Tributária Municipal ou desenvolvida pelo contribuinte, de acordo com as especificações previamente definidas para isso.

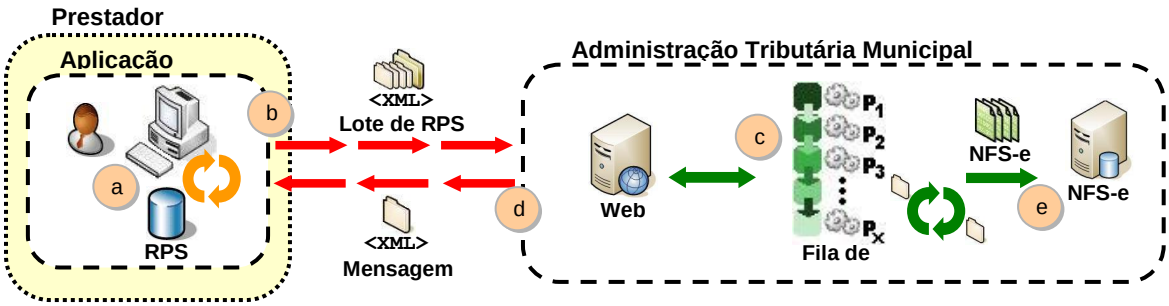
O acesso à aplicação se dará por meio de certificação digital.

A seguir, estão enumerados e detalhados os serviços que estarão disponíveis para a aplicação cliente, conforme os serviços contemplados no item.

7.2.1 Recepção e Processamento de Lote de RPS

Esse serviço compreende a recepção do Lote de RPS, a resposta com o número do protocolo gerado para esta transação e o processamento do lote. Quando efetuada a

recepção, o Lote entrará na fila para processamento posterior quando serão feitas as validações necessárias e geração das NFS-e.



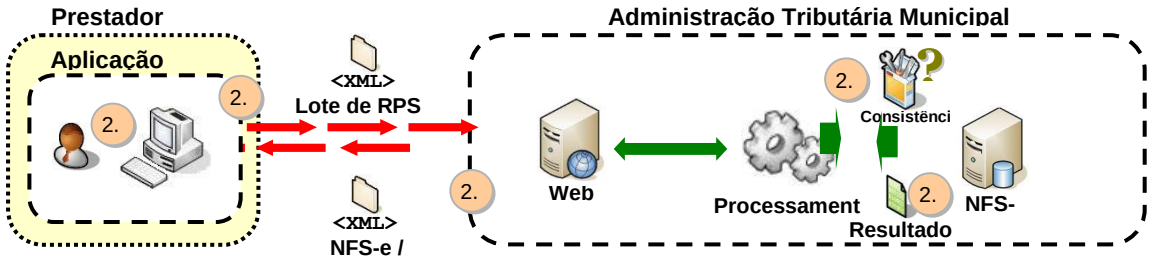
XML de Envio é validado pelo elemento do schema do arquivo nfse.xsd: EnviarLoteRpsEnvio
XML de Resposta é validado pelo elemento do schema do arquivo nfse.xsd: EnviarLoteRpsResposta

Passos para execução

1. A aplicação acessa o serviço de “Recepção e Processamento de Lote de RPS” enviando o lote de RPS (fluxo “b”);
2. A requisição é recebida pelo servidor do Web Service que grava as informações recebidas e gera o número de protocolo de recebimento (fluxo “c”);
3. O Web Service retorna uma mensagem com o resultado do processamento do serviço (fluxo “d”);
4. O lote recebido será processado posteriormente.

7.2.2 Enviar Lote de RPS Síncrono

Esse serviço compreende a recepção do Lote de RPS. Quando efetuada a recepção, o Lote será processado e serão feitas as validações necessárias e geração das NFS-e.



XML de Envio é validado pelo elemento do schema do arquivo nfse.xsd: EnviarLoteRpsSincronoEnvio
XML de Resposta é validado pelo elemento do schema do arquivo nfse.xsd: EnviarLoteRpsSincronoResposta

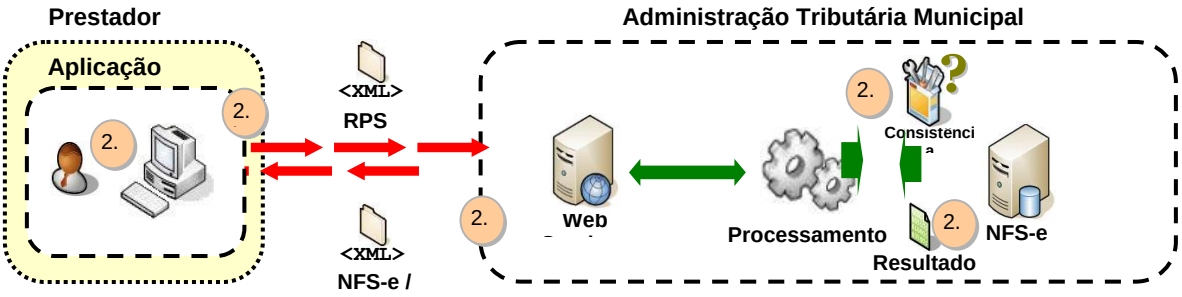
Passos para execução

1. A aplicação acessa o serviço de “Enviar Lote de RPS Síncrono” enviando o lote (fluxo “2.b”);
2. A requisição é recebida pelo servidor do Web Service que grava as informações recebidas e processa o lote (fluxo “2.c”);

3. O Web Service retorna uma mensagem (a estrutura com a lista da NFS-e geradas ou as mensagens de erro) com o resultado do processamento do serviço ou inconsistências (fluxo “2.d”).

7.2.3 Geração de NFS-e

Esse serviço compreende a recepção do RPS. Quando efetuada a recepção, e serão feitas as validações necessárias do RPS e geração das NFS-e.



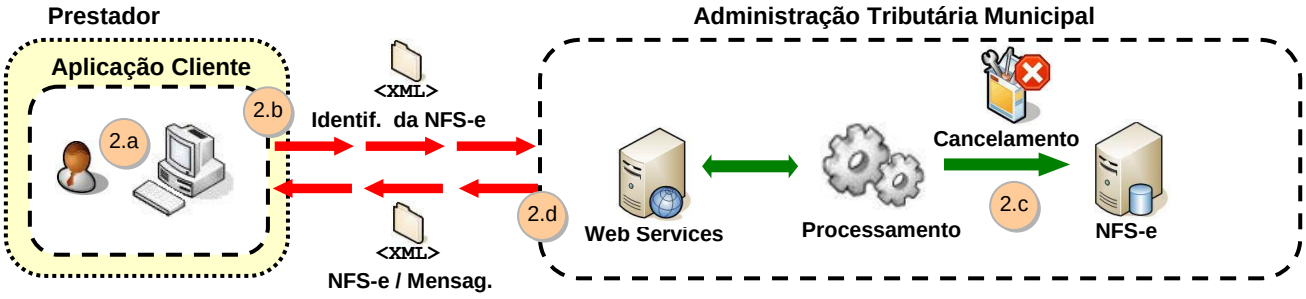
XML de Envio é validado pelo elemento do schema do arquivo nfse.xsd: GerarNfseEnvio
XML de Resposta é validado pelo elemento do schema do arquivo nfse.xsd: GerarNfseResposta

Passos para execução

1. A aplicação acessa o serviço de “Geração de NFS-e” enviando o RPS (fluxo “2.b”);
2. A requisição é recebida pelo servidor do Web Service que grava as informações recebidas e processa o RPS (fluxo “2.c”);
3. O Web Service retorna uma mensagem (a estrutura com a lista da NFS-e geradas ou as mensagens de erro) com o resultado do processamento do serviço ou inconsistências (fluxo “2.d”).

7.2.4 Cancelamento de NFS-e

Esse serviço permite o cancelamento direto de uma NFS-e sem a sua substituição por outra.



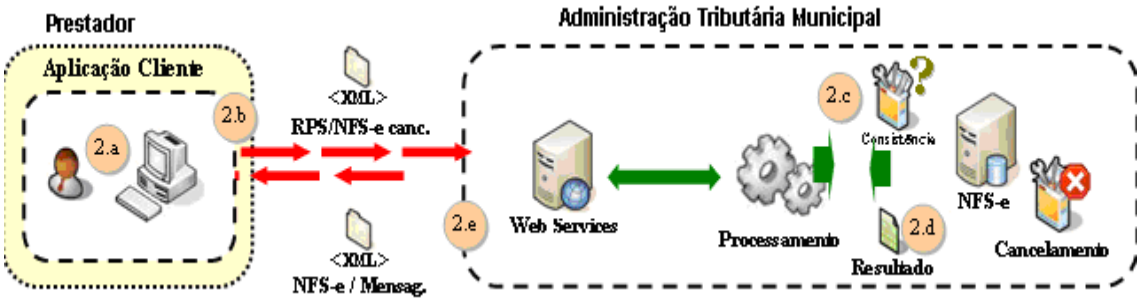
XML de Envio é validado pelo elemento do schema do arquivo nfse.xsd: CancelarNfseEnvio
XML de Resposta é validado pelo elemento do schema do arquivo nfse.xsd: CancelarNfseResposta

Passos para execução

1. A aplicação acessa o serviço de “Cancelamento de NFS-e” e submete os dados para processamento (fluxo “2.b”);
2. A requisição é recebida pelo servidor do Web Service, que verifica os dados preenchidos, identifica a NFS-e correspondente e efetua o seu cancelamento (fluxo “2.c”);
3. O Web Service retorna uma mensagem com o resultado do processamento do serviço (fluxo “2.d”).

7.2.5 Substituição de NFS-e

Esse serviço permite o cancelamento de uma NFS-e com sua substituição por outra.



XML de Envio é validado pelo elemento do schema do arquivo nfse.xsd: SubstituirNfseEnvio
XML de Resposta é validado pelo elemento do schema do arquivo nfse.xsd: SubstituirNfseResposta

Passos para execução

1. A aplicação acessa o serviço de “Substituição de NFS-e” e submete os dados para processamento (fluxo “2.b”);
2. A requisição é recebida pelo servidor do Web Service, que verifica os dados fornecidos, identifica a NFS-e correspondente, processa o RPS, gera a nova NFS-e e efetua o cancelamento da NFS-e substituída (fluxo “2.c”);
3. O Web Service retorna uma mensagem (a estrutura com NFS-e gerada e a substituída ou as mensagens de erro) como resultado do processamento do serviço (fluxo “2.d”).

7.2.6 Consulta de Lote de RPS

Esse serviço permite que contribuinte obtenha as NFS-e que foram geradas a partir do Lote de RPS enviado, quando o processamento ocorrer sem problemas; ou que obtenha a lista de erros e/ou inconsistências encontradas nos RPS.

Na validação do lote, devem ser retornados todos os erros verificados. Excepcionalmente, havendo uma excessiva quantidade de erros, poderá ser definido um limitador para a quantidade de erros retornados.

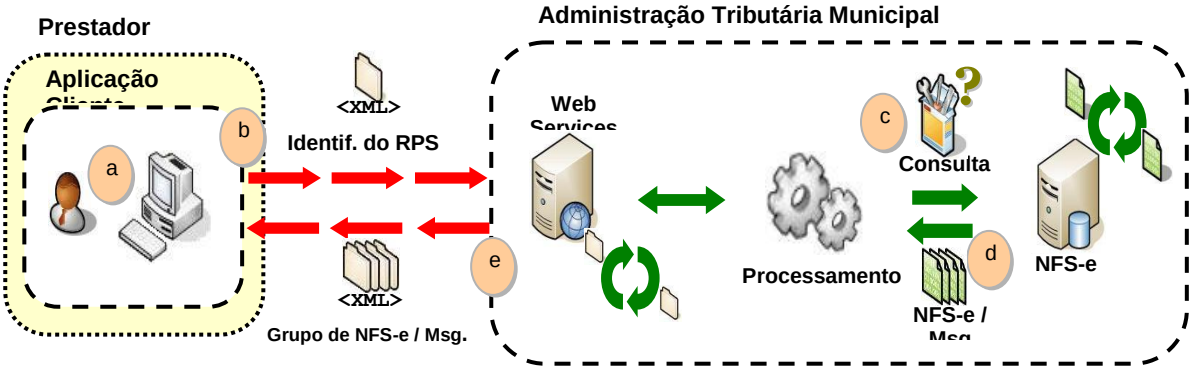
XML de Envio é validado pelo elemento do schema do arquivo nfse.xsd: ConsultarLoteRpsEnvio
XML de Resposta é validado pelo elemento do schema do arquivo nfse.xsd: ConsultarLoteRpsResposta

Passos para execução

1. A aplicação acessa o serviço de “Consulta de Lote de RPS” e submete os dados para processamento (fluxo “b”);
2. A requisição é recebida pelo servidor do Web Service, que verifica os dados preenchidos e identifica as NFS-e correspondentes (fluxos “c” e “d”);
3. O Web Service retorna uma mensagem (a estrutura com a lista da NFS-e geradas ou as mensagens de erro) com o resultado do processamento do serviço ou inconsistências (fluxo “e”).

7.2.7 Consulta de NFS-e por RPS

Esse serviço efetua a consulta de uma NFS-e a partir do número de RPS que a gerou.

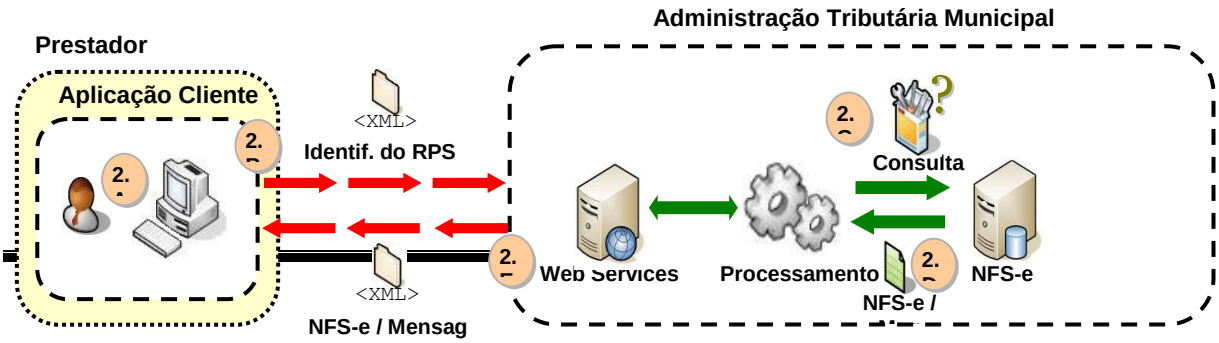


XML de Envio é validado pelo elemento do schema do arquivo nfse.xsd: ConsultarNfseRpsEnvio
XML de Resposta é validado pelo elemento do schema do arquivo nfse.xsd: ConsultarNfseRpsResposta

Passos para execução

1. A aplicação acessa o serviço de “Consulta de NFS-e por RPS” e submete os dados para processamento (fluxo “2.b”);
2. A requisição é recebida pelo servidor do Web Service, que verifica os dados preenchidos e identifica a NFS-e correspondente (fluxos “2.c” e “2.d”);
3. O Web Service retorna uma mensagem com o resultado do processamento do serviço (fluxo “2.e”);
4. Caso a quantidade de NFS-e seja superior ao limite de 50 notas, uma mensagem informando o problema é retornada. Exemplo: Consulta selecionou mais de 50 NFS-e, mais do que o permitido.

7.2.8 Consulta de NFS-e – Serviços Prestados



Esse serviço permite a obtenção de determinada NFS-e já gerada.

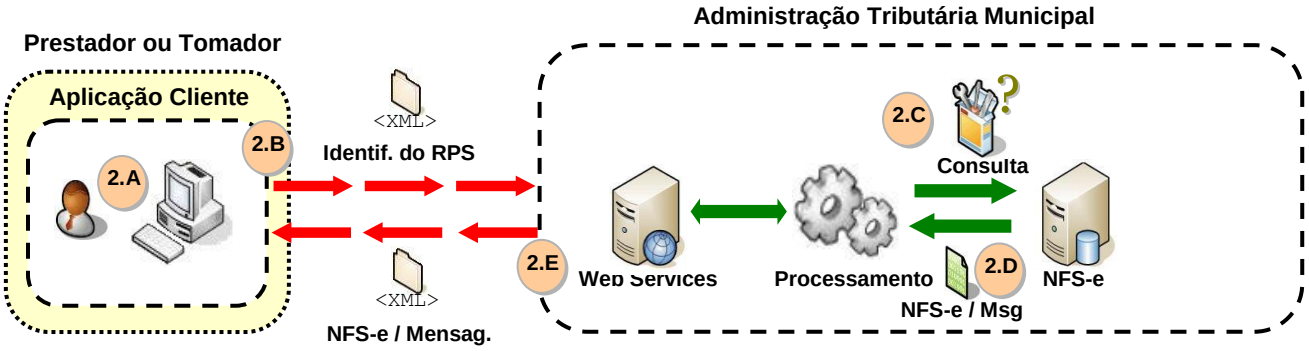
XML de Envio é validado pelo elemento do schema do arquivo nfse.xsd: ConsultarNfseServicoPrestadoEnvio
XML de Resposta é validado pelo elemento do schema do arquivo nfse.xsd:
ConsultarNfseServicoPrestadoResposta

Passos para execução

1. A aplicação acessa o serviço de “Consulta de NFS-e” e submete os dados para processamento (fluxo “2.B”);
2. A requisição é recebida pelo servidor do Web Service, que verifica os dados preenchidos e identifica as NFS-e correspondentes (fluxos “2.C” e “2.D”);
3. O Web Service retorna uma mensagem com o resultado do processamento do serviço (fluxos “2.E”);
4. Caso a quantidade de NFS-e seja superior ao limite de 50 notas, uma mensagem informando o problema é retornada. Exemplo: Consulta selecionou mais de 50 NFS-e, mais do que o permitido.

7.2.9 Consulta de NFS-e – Serviços Tomados ou Intermediados

Esse serviço permite a obtenção de determinada NFS-e já gerada.



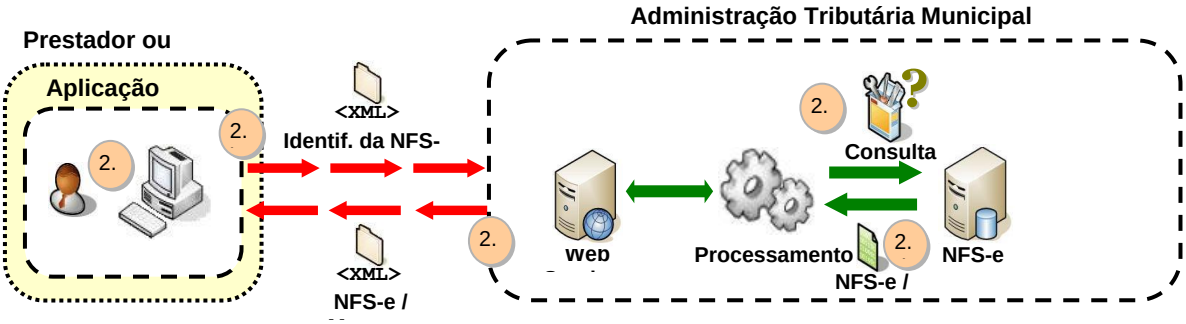
XML de Envio é validado pelo elemento do schema do arquivo nfse.xsd: ConsultarNfseServicoTomadoEnvio
XML de Resposta é validado pelo elemento do schema do arquivo nfse.xsd:
ConsultarNfseServicoTomadoResposta

Passos para execução

1. A aplicação acessa o serviço de “Consulta de NFS-e” e submete os dados para processamento (fluxo “2.B”);
2. A requisição é recebida pelo servidor do Web Service, que verifica os dados preenchidos e identifica as NFS-e correspondentes (fluxos “2.C” e “2.D);
3. O Web Service retorna uma mensagem com o resultado do processamento do serviço (fluxos “2.E”);
4. Caso a quantidade de NFS-e seja superior ao limite de 50 notas, uma mensagem informando o problema é retornada. Exemplo: Consulta selecionou mais de 50 NFS-e, mais do que o permitido.

7.2.10 Consulta de NFS-e por faixa

Esse serviço permite a obtenção de determinada NFS-e já gerada.



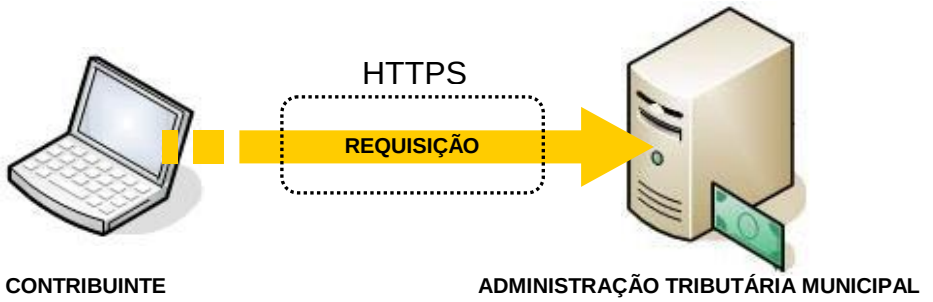
XML de Envio é validado pelo elemento do schema do arquivo nfse.xsd: ConsultarNfseFaixaEnvio
XML de Resposta é validado pelo elemento do schema do arquivo nfse.xsd: ConsultarNfseFaixaResposta

Passos para execução

1. A aplicação acessa o serviço de “Consulta de NFS-e por faixa” e submete os dados para processamento (fluxo “2.b”);
2. A requisição é recebida pelo servidor do Web Service, que verifica os dados preenchidos e identifica as NFS-e correspondentes (fluxos “2.c” e “2.d”);
3. O Web Service retorna uma mensagem com o resultado do processamento do serviço (fluxos “2.e”);
4. Caso a quantidade de NFS-e seja superior ao limite de 50 notas, uma mensagem informando o problema é retornada. Exemplo: Consulta selecionou mais de 50 NFS-e, mais do que o permitido.

7.3 Padrões Técnicos

7.3.1 Padrão de Comunicação

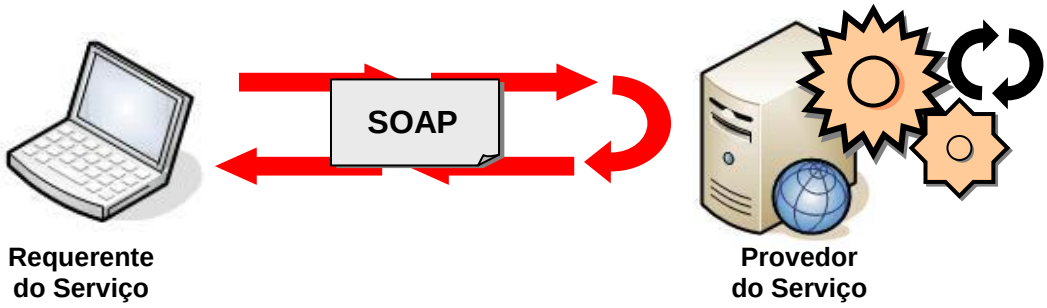


O meio físico de comunicação utilizado entre os sistemas de informação dos contribuintes e o Sistema de Notas Fiscais de Serviço Eletrônicas das Administrações Tributárias Municipais será a Internet, com o uso do protocolo SSL, que além de garantir um duto de comunicação seguro na Internet, permite a identificação do servidor e do cliente com a

utilização de certificados digitais, eliminando a necessidade de identificação do usuário com a utilização de nome ou código de usuário e senha.

O modelo de comunicação segue o padrão de Web Services definido pelo WS-I Basic Profile.

A troca de mensagens entre o Web Service do Sistema de Notas Fiscais de Serviço Eletrônicas das Administrações Tributárias Municipais e o sistema do contribuinte será realizada no padrão SOAP, com troca de mensagens XML no padrão Style/Enconding: Document/Literal, wrapped. A opção “wrapped” representa a chamada aos métodos disponíveis com a passagem de mais de um parâmetro. Para descrever os serviços disponibilizados, será utilizado um documento WSDL (Web Service Description Language). O WSDL é o padrão recomendado para descrição de serviços SOAP.



As chamadas aos serviços serão feitas enviando como parâmetro um documento XML a ser processado pelo sistema. Esse documento não fará parte da descrição do serviço (arquivo WSDL), e o formato do XML correspondente ao serviço está definido neste manual de integração, seção 4.5.

7.3.2 Padrão de Certificado Digital

Os certificados digitais utilizados no sistema de Notas Fiscais de Serviço Eletrônicas das Administrações Tributárias Municipais, serão emitidos por Autoridade Certificadora credenciada pela Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira – ICP-Brasil, de pessoa física ou jurídica, dos tipos A1 ou A3.

Para a assinatura digital dos documentos envolvidos aceitar-se-á que o certificado digital seja de quaisquer dos estabelecimentos da empresa.

Os certificados digitais serão exigidos em 2 (dois) momentos distintos para a integração entre o sistema do contribuinte e o Web Service das Administrações Públicas Municipais:

- Assinatura de Mensagens: O certificado digital utilizado para essa função deverá conter o CNPJ do estabelecimento emissor da NFS-e ou o CNPJ do estabelecimento matriz ou CPF quando o prestador de serviços for pessoa física. O certificado digital deverá ter o “uso da chave” previsto para a função de assinatura digital, respeitando a Política do Certificado.

- Transmissão (durante a transmissão das mensagens entre os servidores do contribuinte e os serviços disponibilizados pelas Administrações Públicas Municipais). O certificado digital utilizado para identificação do aplicativo do contribuinte deverá conter o CNPJ do responsável pela transmissão das mensagens, mas não necessita ser o mesmo CNPJ do estabelecimento ou CPF, quando o prestador de serviços for pessoa física, emissor da NFS-e, devendo ter a extensão extended Key Usage com permissão de "Autenticação Cliente".

7.3.3 Padrão de Assinatura Digital

As mensagens enviadas aos serviços disponibilizados pelas Administrações Tributárias Municipais são documentos eletrônicos elaborados no padrão XML e devem ser assinados digitalmente com um certificado digital que contenha o CNPJ do estabelecimento matriz ou o CNPJ do estabelecimento ou o CPF do prestador de serviços emissor da NFS-e objeto do pedido.

Para garantir minimamente a integridade das informações prestadas e a correta formação dos arquivos XML, o contribuinte deverá submeter as mensagens XML para validação pela linguagem de Schema do XML (XSD – XML Schema Definition), disponibilizada pelas Administrações Tributárias Municipais antes de seu envio.

Os elementos abaixo estão presentes dentro do certificado do contribuinte tornando desnecessária a sua representação individualizada no arquivo XML. Portanto, o arquivo XML não deve conter os elementos:

<X509SubjectName>
<X509IssuerSerial>
<X509IssuerName>
<X509SerialNumber>
<X509SKI>

Deve-se evitar o uso das TAGs abaixo, pois as informações serão obtidas a partir do certificado do emitente:

<KeyValue>
<RSAKeyValue>
<Modulus>
<Exponent>

O Projeto NFS-e utiliza um subconjunto do padrão de assinatura XML definido pelo http://www.w3.org/TR/xmldsig-core/, que tem o seguinte leiaute:

#	Campo	Elemento	Pai	Tipo	Ocorrência	Descrição
XS01	Signature	Raiz				
XS02	Id	A	XS01	C	1-1	
XS03	SignedInfo	G	XS01		1-1	Grupo da Informação da assinatura
XS04	CanonicalizationMethod	G	XS03		1-1	Grupo do Método de Canonicalização
XS05	Algorithm	A	XS04	C	1-1	Atributo Algorithm de CanonicalizationMethod: http://www.w3.org/TR/2001/REC-xml-c14n-

#	Campo	Elemento	Pai	Tipo	Ocorrência	Descrição
						20010315
XS06	SignatureMethod	G	XS03		1-1	Grupo do Método de Assinatura
XS07	Algorithm	A	XS06	C	1-1	Atributo Algorithm de SignedInfo: http://www.w3.org/2000/09/xmldsig#rsa-sha1
XS08	Reference	G	XS03		1-1	Grupo do Método de Reference
XS09	URI	A	XS08	C	1-1	Atributo URI da tag Reference
XS10	Transforms	G	XS08		1-1	Grupo do algorithm de Transform
XS11	Unique_Transf_Alg	RC	XS10		1-1	Regra para o atributo Algorithm do Transform ser único
XS12	Transform	G	XS10		2-2	Grupo de Transform
XS13	Algorithm	A	XS12	C	1-1	Atributos válidos Algorithm do Transform: http://www.w3.org/TR/2001/REC-xml-c14n-20010315 http://www.w3.org/2000/09/xmldsig#enveloped-signature
XS14	Xpath	E	XS12	C	0-N	Xpath
XS15	DigestMethod	G	XS08		1-1	Grupo do Método de DigestMethod
XS16	Algorithm	A	XS15	C	1-1	Atributo Algorithm de DigestMethod: http://www.w3.org/2000/09/xmldsig#sha1
XS17	DigestValue	E	XS08	C	1	Digest Value (Hash SHA-1 – Base64)
XS18	SignatureValue	G	XS01		1-1	Grupo do Signature Value
XS19	KeyInfo	G	XS01		1-1	Grupo do KeyInfo
XS20	X509Data	G	XS19		1-1	Grupo X509
XS21	X509Certificate	E	XS20	C	1-1	Certificado Digital x509 em Base64b

Observação:

Os RPS's e lote devem ser assinados conforme os seguintes passos:

1. Assinatura do RPS isoladamente → neste momento deve ser identificado o namespace (http://www.abrasf.org.br/nfse.xsd) em cada RPS que será assinado
2. Agrupar todos os RPS assinados em um único lote
3. Assinar o lote com os RPS's, também identificando o namespace http://www.abrasf.org.br/nfse.xsd

7.3.4 Validação de Assinatura Digital pelo Sistema NFS-e

Para a validação da assinatura digital, seguem as regras que serão adotadas pelas Administrações Tributárias Municipais:

1. Extrair a chave pública do certificado;
2. Verificar o prazo de validade do certificado utilizado;
3. Montar e validar a cadeia de confiança dos certificados validando também a LCR (Lista de Certificados Revogados) de cada certificado da cadeia;
4. Validar o uso da chave utilizada (Assinatura Digital) de tal forma a aceitar certificados somente do tipo A (não serão aceitos certificados do tipo S);

5. Garantir que o certificado utilizado é de um usuário final e não de uma Autoridade Certificadora;
6. Adotar as regras definidas pelo RFC 3280 para LCRs e cadeia de confiança;
7. Validar a integridade de todas as LCR utilizadas pelo sistema;
8. Prazo de validade de cada LCR utilizada (verificar data inicial e final).

A forma de conferência da LCR fica a critério de cada Administração Tributária Municipal, podendo ser feita de 2 (duas) maneiras: On-line ou Download periódico. As assinaturas digitais das mensagens serão verificadas considerando o horário fornecido pelo Observatório Nacional.

7.3.5 Uso de Assinatura com Certificado Digital

Para garantir a autenticidade dos dados gerados, algumas informações poderão ser assinadas digitalmente, conforme determinação Administração Tributária Municipal. As informações que poderão ser assinadas e quem deverá fazê-lo em cada momento são:

- O RPS, pelo contribuinte, antes do envio do Lote de RPS que o contenha;
- O Lote de RPS, pelo contribuinte, antes do seu envio;
- A NFS-e:
  - Pela Administração Tributária Municipal e pelo contribuinte, quando gerada pela Aplicação On Line;
  - Pela Administração Tributária Municipal nos demais casos;
- O Pedido de cancelamento da NFS-e, pelo contribuinte;
- A Confirmação de cancelamento da NFS-e, pela Administração Tributária Municipal;
- A Confirmação de substituição da NFS-e, pela Administração Tributária Municipal.

7.4 Padrão das Mensagens XML

A especificação adotada para as mensagens XML é a recomendação W3C para XML 1.0, disponível em www.w3.org/TR/REC-xml e a codificação dos caracteres será em UTF-8.

As chamadas dos Web Services disponibilizados Administrações Tributárias Municipais e os respectivos resultados do processamento são realizadas com utilização de mensagens com o seguinte padrão:

- **Área de Cabeçalho** – estrutura XML padrão para todas as mensagens de chamada e retorno de resultado dos Web Services disponibilizados pelas Administrações Tributárias Municipais, que contêm os dados de controle da mensagem. A área de cabeçalho está sendo utilizada para armazenar a versão do leiaute da estrutura XML informada na área de dados

- **Área de Dados** – estrutura XML variável definida na documentação do Web Service acessado.

7.4.1 Área do Cabeçalho

Leiaute da Área de Cabeçalho padrão:

#	Nome	Elemento	Pai	Tipo	Ocorrência	Tamanho	Descrição
1	cabecalho	G			1-1		TAG raiz do cabeçalho da mensagem.
	Versão	A	1	N	1-1	4	Versão do leiaute.
2	versaoDados	E	1	N	1-1	4	O conteúdo deste campo indica a versão do leiaute XML da estrutura XML informada na área de dados da mensagem.

O campo versaoDados deve conter a informação da versão do leiaute da estrutura XML armazenada na área de dados da mensagem.

A estrutura XML armazenada na área de dados está definida na documentação do Web Service acessado.

7.4.2 Validação da estrutura das Mensagens XML

Para garantir minimamente a integridade das informações prestadas e a correta formação das mensagens XML, o contribuinte deverá submeter cada uma das mensagens XML de pedido de serviço para validação pelo seu respectivo arquivo XSD (XML Schema Definition, definição de esquemas XML) antes de seu envio. Neste manual utilizaremos a nomenclatura Schema XML para nos referir a arquivo XSD.

Um Schema XML define o conteúdo de uma mensagem XML, descrevendo os seus atributos, seus elementos e a sua organização, além de estabelecer regras de preenchimento de conteúdo e de obrigatoriedade de cada elemento ou grupo de informação.

A validação da estrutura da mensagem XML é realizada por um analisador sintático (parser) que verifica se a mensagem XML atende às definições e regras de seu respectivo Schema XML.

Qualquer divergência da estrutura da mensagem XML em relação ao seu respectivo Schema XML, provoca um erro de validação do Schema XML. Neste caso o conteúdo da mensagem XML de pedido do serviço não poderá ser processado.

A primeira condição para que a mensagem XML seja validada com sucesso é que ela seja submetida ao Schema XML correto.

Assim, os sistemas de informação dos contribuintes devem estar preparados para gerar mensagens XML em seus respectivos Schemas XML em vigor.

7.4.3 Schemas XML (arquivos XSD)

O Schema XML (arquivo XSD) correspondente a cada uma das mensagens XML de pedido e de retorno utilizadas pelo Web Service pode ser obtido na internet acessando o Portal do Sistema de Notas Fiscais de Serviço Eletrônicas das Administrações Tributárias Municipais.

7.4.4 Versão dos Schemas XML

Toda mudança de layout das mensagens XML do Web Service implica a atualização do seu respectivo Schema XML.

A identificação da versão dos Schemas XML será realizada com o acréscimo do número da versão com dois dígitos no nome do arquivo XSD precedida da literal '_v', como segue:

<Nome do Arquivo>_v<Número da Versão>.xsd

Exemplo:

EnvioLoteRps_v01.xsd

A maioria dos Schemas XML definidos para a utilização do Web Service do Sistema de Notas Fiscais de Serviço Eletrônicas das Administrações Tributárias Municipais utilizam as definições de tipos simples ou tipos complexos que estão definidos em outros Schemas XML. Nesses casos, a modificação de versão do Schema básico será repercutida no Schema principal.

As modificações de layout das mensagens XML do Web Service podem ser causadas por necessidades técnicas ou em razão da modificação de alguma legislação. As modificações decorrentes de alteração da legislação deverão ser implementadas nos prazos previstos no ato normativo que introduziu a alteração. As modificações de ordem técnica serão divulgadas pelas Administrações Tributárias Municipais e ocorrerão sempre que se fizerem necessárias.

8 ESTRUTURA DE DADOS

8.1 Formatos e Padrões Utilizados

Formatações de dados que devem ser seguidas para geração correta na estrutura dos arquivos:

Formato	Observação
Data (date)	Formato: AAAA-MM-DD onde: AAAA = ano com 4 caracteres MM = mês com 2 caracteres DD = dia com 2 caracteres
Data/Hora (datetime)	Formato AAAA-MM-DDTHH:mm:ss onde: AAAA = ano com 4 caracteres MM = mês com 2 caracteres DD = dia com 2 caracteres T = caractere de formatação que deve existir separando a data da hora HH = hora com 2 caracteres mm: minuto com 2 caracteres ss: segundo com 2 caracteres
Valores Decimais (decimal)	Formato: 0.00 Não deve ser utilizado separador de milhar. O ponto (.) deve ser utilizado para separar a parte inteira da fracionária. Exemplo: 48.562,25 = 48562.25 1,00 = 1.00 ou 1 0,50 = 0.50 ou 0.5
Valores Percentuais (decimal)	Formato 00.00 O formato em percentual presume o valor percentual em sua forma fracionária, contendo 5 dígitos. O ponto (.) separa a parte inteira da fracionária. Exemplo: 62% = 62 15% = 15 25,32 = 25.32

Não deve ser inserido caractere não significativo para preencher o tamanho completo do campo, ou seja, zeros antes de número ou espaço em branco após a cadeia de caracteres. A posição do campo é definida na estrutura do documento XML através de TAGs (<tag>conteúdo</tag>).

A regra constante do parágrafo anterior deverá estender-se para os campos para os quais não há indicação de obrigatoriedade e que, no entanto, seu preenchimento torna-se obrigatório seja condicionado à legislação específica ou ao negócio do contribuinte. Nesse caso, deverá constar a TAG com o valor correspondente e, para os demais campos, deverão ser eliminadas as TAGs.

Para reduzir o tamanho final do arquivo XML da NFS-e alguns cuidados de programação deverão ser assumidos:

- não incluir "zeros não significativos" para campos numéricos;
- não incluir "espaços" no início ou no final de campos numéricos e alfanuméricos;
- não incluir comentários no arquivo XML;

- não incluir anotação e documentação no arquivo XML (TAG annotation e TAG documentation);
- não incluir caracteres de formatação no arquivo XML ("line-feed", "carriage return", "tab", caractere de "espaço" entre as TAGs);
- para quebra de linha na exibição para os campos contendo caracteres Discriminacao e Outrasinformacoes, utilizar a sequência “\s\n”.

As TAGs que permitirem valores nulos devem ser omitidas da estrutura XML a ser enviada quando seus valores forem nulos.

8.2 Tipos Simples

A seguir encontra-se a tabela com a lista dos tipos simples que serão utilizados como tipos de dados. A tabela está dividida em 4 colunas, a saber:

- Campo: nome do tipo simples;
- Tipo: tipo primitivo de dados utilizados pelo campo:
  - C: Caractere;
  - N: Número;
  - D: Data ou Data/Hora;
  - T: Token
- Descrição: descreve informações sobre o campo;
- Tam.: tamanho do campo:
  - Quando forem caracteres o tamanho define a quantidade máxima de caracteres que o texto poderá ter;
  - Quando for numérico o tamanho pode ser representado das seguintes formas
    - Número inteiro, que define o total de dígitos existente no número. Exemplo: “15” significa que o número poderá ter, no máximo, 15 dígitos;
    - Número fracionário, que define o total de dígitos e quantos deles serão designados para a parte fracionária. Exemplo: “15,2” significa que o número poderá ter, no máximo, 15 dígitos sendo 2 deles a da parte fracionária. A parte fracionária não é obrigatória quando assim definido;
  - Quando for data, não haverá definição de tamanho.

Campo	Tipo	Descrição	Tam.
tsNumeroNfse	N	Número da Nota Fiscal de Serviço Eletrônica, formado por um número sequencial com 15 posições	15
tsCodigoVerificacao	C	Código de verificação do número da nota	9
tsNif	C	Número de Identificação Fiscal:	40
tsStatusRps	N	Código de status do RPS 1 – Normal 2 – Cancelado	1
tsStatusNfse	N	Código de status da NFS-e 1 – Normal 2 – Cancelado	1

Campo	Tipo	Descrição	Tam.
tsExigibilidadeIss	N	Código de natureza da operação 1 – Exigível; 2 – Não incidência; 3 – Isenção; 4 – Exportação; 5 – Imunidade; 6 – Exigibilidade Suspensa por Decisão Judicial; 7 – Exigibilidade Suspensa por Processo Administrativo	2
tsNumeroProcesso	C	Número do processo judicial ou administrativo de suspensão da exigibilidade	30
tsRegimeEspecialTributacao	N	Código de identificação do regime especial de tributação 1 – Microempresa municipal 2 – Estimativa 3 – Sociedade de profissionais 4 – Cooperativa 5 – Microempresário Individual (MEI) 6 – Microempresário e Empresa de Pequeno Porte (ME EPP)	2
tsSimNao	N	Identificação de Sim/Não 1 – Sim 2 – Não	1
tsResponsavelRetencao	N	Identificação do responsável pela retenção do ISS 1 – Tomador 2 – Intermediário	1
tsPagina	N	Número da página da consulta	6
tsNumeroRps	N	Número do RPS	15
tsSerieRps	C	Número de série do RPS	5
tsTipoRps	N	Código de tipo de RPS 1 – RPS 2 – Nota Fiscal Conjugada (Mista) 3 – Cupom	1
tsOutrasInformacoes	C	Informações adicionais ao documento.	255
tsValor	N	Valor monetário. Formato: 0.00 (ponto separando casa decimal) Ex: 1.234,56 = 1234.56 1.000,00 = 1000.00 1.000,00 = 1000	15,2
tsItemListaServico	C	Código de item da lista de serviço	5
tsCodigoCnae	N	Código CNAE	7
tsCodigoTributacao	C	Código de Tributação	20
tsCodigoNbs	C	Código de NBS	9
tsAliquota	N	Alíquota. Valor percentual. Formato: 00.00 Ex: 1% = 1 25,5% = 25.5 10% = 10	4,2
tsDiscriminacao	C	Discriminação do conteúdo da NFS-e	2000
tsCodigoMunicipioIbge	N	Código de identificação do município conforme tabela do IBGE	7
tsInscricaoMunicipal	C	Número de inscrição municipal	15
tsRazaoSocial	C	Razão Social do contribuinte	150

Campo	Tipo	Descrição	Tam.
tsNomeFantasia	C	Nome fantasia	60
tsCnpj	C	Número CNPJ	14
tsEndereco	C	Tipo e nome do logradouro (Av.., Rua..., ...)	125
tsNumeroEndereco	C	Número do imóvel	10
tsComplementoEndereco	C	Complemento de endereço	60
tsBairro	C	Bairro	60
tsUf	C	Sigla da unidade federativa	2
tsCodigoPaisBacen	C	Código de identificação do município conforme tabela do BACEN	4
tsCep	C	Número do CEP	8
tsEmail	C	E-mail	80
tsTelefone	C	Telefone	20
tsCpf	C	Número de CPF	11
tsCodigoObra	C	Código de Obra	15
tsArt	C	Código ART	15
tsNumeroLote	N	Número do Lote de RPS	15
tsNumeroProtocolo	C	Número do protocolo de recebimento do lote RPS	50
tsSituacaoLoteRps	N	Código de situação de lote de RPS 1 – Não Recebido 2 – Não Processado 3 – Processado com Erro 4 – Processado com Sucesso	1
tsQuantidadeRps	N	Quantidade de RPS do Lote	4
tsCodigoMensagemAlerta	C	Código de mensagem de retorno de serviço.	4
tsDescricaoMensagemAlerta	C	Descrição da mensagem de retorno de serviço.	200
tsCodigoCancelamentoNfse	C	Código de cancelamento com base na tabela de Erros e alertas. 1 – Erro na emissão 2 – Serviço não prestado 3 – Erro de assinatura 4 – Duplicidade da nota 5 – Erro de processamento **Importante**: Os códigos 3 (Erro de assinatura) e 5 (Erro de processamento) são de uso restrito da Administração Tributária Municipal	4
tsIdTag	C	Atributo de identificação da tag a ser assinada no documento XML	255
tsVersao	T	Versão do leiaute. Formato: [1-9]{1}[0-9]{0,1}\.[0-9]{2}	

8.3 Tipos Complexos

A seguir são detalhadas as tabelas de cada tipo composto e seus campos. A tabela está dividida da seguinte forma:

(1)

(2)				
Nome		**Tipo**	**Ocorrência**	**Descrição**
(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
	(4)	(5)	(6)	(7)

Legenda da tabela:

(1) Nome do tipo complexo;
(2) Descrição do tipo complexo;
(3) Identifica se a sequência de campos fará parte de uma escolha (Choice);
(4) Nome do campo que faz parte do tipo complexo;
(5) Tipo do campo, que pode ser simples ou complexo;
(6) Quantas vezes o campo se repete na estrutura de dados:
   a. Formato: “x-y” onde “x” é a quantidade mínima e “y” a quantidade máxima. Se a quantidade máxima for indefinida, será utilizado “N” no lugar do “y”;
(7) Descrição do campo.

tcCpfCnpj				
Número de CPF ou CNPJ				
Nome		**Tipo**	**Ocorrência**	**Descrição**
Choice	Cpf	tsCpf	1-1	Número do Cpf
	Cnpj	tsCnpj	1-1	Número do Cnpj

tcEndereco			
Representação completa do endereço			
Nome	**Tipo**	**Ocorrência**	**Descrição**
Endereco	tsEndereco	0-1	Tipo e nome do logradouro
Numero	tsNumeroEndereco	0-1	Número do imóvel
Complemento	tsComplementoEndereco	0-1	Complemento do Endereço
Bairro	tsBairro	0-1	Nome do bairro
CodigoMunicipio	tsCodigoMunicipioIbge	0-1	Código da cidade
Uf	tsUf	0-1	Sigla do estado
CodigoPais	tsCodigoPaisBacen	0-1	Código do país
Cep	tsCep	0-1	CEP da localidade

tcContato			
Representa forma de contato com a pessoa (física/jurídica)			
Nome	**Tipo**	**Ocorrência**	**Descrição**
Telefone	tsTelefone	0-1	
Email	tsEmail	0-1	

tcIdentificacaoOrgaoGerador			
Representa dados para identificação de órgão gerador			
Nome	**Tipo**	**Ocorrência**	**Descrição**
CodigoMunicipio	tsCodigoMunicipioIbge	1-1	
Uf	tsUf	1-1	

tcIdentificacaoRps			
Dados de identificação do RPS			
Nome	**Tipo**	**Ocorrência**	**Descrição**
Numero	tsNumeroRps	1-1	
Serie	tsSerieRps	1-1	
Tipo	tsTipoRps	1-1	

tcIdentificacaoPrestador			
Representa dados para identificação do prestador de serviço			
Nome	**Tipo**	**Ocorrência**	**Descrição**
CpfCnpj	tcCpfCnpj	1-1	
InscricaoMunicipal	tsInscricaoMunicipal	0-1	

tcIdentificacaoTomador			
Representa dados para identificação do tomador de serviço			
Nome	**Tipo**	**Ocorrência**	**Descrição**
CpfCnpj	tcCpfCnpj	0-1	
InscricaoMunicipal	tsInscricaoMunicipal	0-1	

tcIdentificacaoConsulente			
Representa dados para identificação do de quem está solicitando a consulta			
Nome	**Tipo**	**Ocorrência**	**Descrição**
CpfCnpj	tcCpfCnpj	1-1	
InscricaoMunicipal	tsInscricaoMunicipal	0-1	

tcIdentificacaoIntermediario			
Representa dados para identificação do intermediário			
Nome	**Tipo**	**Ocorrência**	**Descrição**
CpfCnpj	tcCpfCnpj	0-1	
InscricaoMunicipal	tsInscricaoMunicipal	0-1	

tcDadosTomador
Representa dados do tomador de serviço

Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
IdentificacaoTomador	tcIdentificacaoTomador	0-1	
NifTomador	tsNif	0-1	
RazaoSocial	tsRazaoSocial	0-1	
Endereco	tcEndereco	0-1	
Contato	tcContato	0-1	

tcDadosIntermediario			
Representa dados para identificação de intermediário do serviço			
Nome	**Tipo**	**Ocorrência**	**Descrição**
IdentificacaoIntermediario	tcIdentificacaoIntermediario	1-1	
RazaoSocial	tsRazaoSocial	1-1	
CodigoMunicipio	tsCodigoMunicipioIbge	1-1	Código da cidade

tcValoresDeclaracaoServico			
Representa um conjunto de valores que compõe a declaração do serviço			
Nome	**Tipo**	**Ocorrência**	**Descrição**
ValorServicos	tsValor	1-1	
ValorDeducoes	tsValor	0-1	
ValorPis	tsValor	0-1	
ValorCofins	tsValor	0-1	
ValorInss	tsValor	0-1	
ValorIr	tsValor	0-1	
ValorCsll	tsValor	0-1	
OutrasRetencoes	tsValor	0-1	
ValTotTributos	tsValor	0-1	
ValorIss	tsValor	0-1	
Aliquota	tsAliquota	0-1	
DescontoIncondicionado	tsValor	0-1	
DescontoCondicionado	tsValor	0-1	

tcValoresNfse			
Representa um conjunto de valores que compõe o documento fiscal			
Nome	**Tipo**	**Ocorrência**	**Descrição**
BaseCalculo	tsValor	0-1	(Valor dos serviços - Valor das deduções - descontos incondicionados)
Aliquota	tsAliquota	0-1	
ValorIss	tsValor	0-1	

ValorLiquidoNfse	tsValor	1-1	(ValorServicos - ValorPIS - ValorCOFINS - ValorINSS - ValorIR - ValorCSLL - OutrasRetençoes - ValorISSRetido - DescontoIncondicionado - DescontoCondicionado)

tcDadosServico			
Representa dados que compõe o serviço prestado			
Nome	**Tipo**	**Ocorrência**	**Descrição**
Valores	tcValoresDeclaracaoServico	1-1	
IssRetido	tsSimNao	1-1	
ResponsavelRetencao	tsResponsavelRetencao	0-1	
ItemListaServico	tsItemListaServico	1-1	
CodigoCnae	tsCodigoCnae	0-1	
CodigoTributacaoMunicipio	tsCodigoTributacao	0-1	
CodigoNbs	tsCodigoNbs	0-1	
Discriminacao	tsDiscriminacao	1-1	
CodigoMunicipio	tsCodigoMunicipioIbge	1-1	
CodigoPais	tsCodigoPaisBacen	0-1	
ExigibilidadeISS	tsExigibilidadeISS	1-1	
MunicipioIncidencia	tsCodigoMunicipioIbge	0-1	
NumeroProcesso	tsNumeroProcesso	0-1	

tcDadosConstrucaoCivil			
Representa dados para identificação de construção civil			
Nome	**Tipo**	**Ocorrência**	**Descrição**
CodigoObra	tsCodigoObra	0-1	
Art	tsArt	1-1	

tcDadosPrestador			
Representa dados do prestador do serviço			
Nome	**Tipo**	**Ocorrência**	**Descrição**
IdentificacaoPrestador	tcIdentificacaoPrestador	1-1	
RazaoSocial	tsRazaoSocial	1-1	
NomeFantasia	tsNomeFantasia	0-1	
Endereco	tcEndereco	1-1	
Contato	tcContato	0-1	

tcInfRps			
Representa dados informativos do Recibo Provisório de Serviço (RPS)			
Nome	**Tipo**	**Ocorrência**	**Descrição**
IdentificacaoRps	tcIdentificacaoRps	1-1	
DataEmissao	Date	1-1	
Status	tsStatusRps	1-1	
RpsSubstituido	tcIdentificacaoRps	0-1	
Id	tsIdTag		Identificador da TAG a ser assinada

tcInfDeclaracaoPrestacaoServico			
Representa dados do da declaração do prestador do serviço			
Nome	**Tipo**	**Ocorrência**	**Descrição**
Rps	tcInfRps	0-1	
Competencia	Date	1-1	
Servico	tcDadosServico	1-1	
Prestador	tcIdentificacaoPrestador	1-1	
TomadorServico	tcDadosTomador	0-1	
Intermediario	tcDadosIntermediario	0-1	
ConstrucaoCivil	tcDadosConstrucaoCivil	0-1	
RegimeEspecialTributacao	tsRegimeEspecialTributacao	0-1	
OptanteSimplesNacional	tsSimNao	1-1	
IncentivoFiscal	tsSimNao	1-1	
Id	tsIdTag		Identificador da TAG a ser assinada

tcDeclaracaoPrestacaoServico			
Representa a estrutura da declaração da prestação do serviço assinada			
Nome	**Tipo**	**Ocorrência**	**Descrição**
InfDeclaracaoPrestacaoServico	tcInfDeclaracaoPrestacaoServico	1-1	
Signature	dsig:Signature	0-1	

tcIdentificacaoNfse			
Representa dados que identificam uma Nota Fiscal de Serviços Eletrônica			
Nome	**Tipo**	**Ocorrência**	**Descrição**
Numero	tsNumeroNfse	1-1	
CpfCnpj	tcCpfCnpj	1-1	
InscricaoMunicipal	tsInscricaoMunicipal	0-1	
CodigoMunicipio	tsCodigoMunicipioIbge	1-1	

tcInfNfse			
Representa os dados informativos da Nota Fiscal de Serviços Eletrônica			
Nome	**Tipo**	**Ocorrência**	**Descrição**
Numero	tsNumeroNfse	1-1	
CodigoVerificacao	tsCodigoVerificacao	1-1	
DataEmissao	Datetime	1-1	
NfseSubstituida	tsNumeroNfse	0-1	
OutrasInformacoes	tsOutrasInformacoes	0-1	
ValoresNfse	tcValoresNfse	1-1	
ValorCredito	tsValor	0-1	
PrestadorServico	tcDadosPrestador	1-1	
OrgaoGerador	tcIdentificacaoOrgaoGerador	1-1	
DeclaracaoPrestacaoServico	tcDeclaracaoPrestacaoServico	1-1	Dentro dessa estrutura está o RPS, como não obrigatório
Id	tsIdTag		Identificador da TAG a ser assinada

tcNfse			
Representa a estrutura da Nota Fiscal de Serviços Eletrônica assinada			
Nome	**Tipo**	**Ocorrência**	**Descrição**
InfNfse	tcInfNfse	1-1	
Signature	Dsig:Signature	0-1	
versao	tsVersao	1-1	

tcInfPedidoCancelamento			
Representa a estrutura de dados do pedido de cancelamento enviado pelo prestador ao cancelar uma Nota Fiscal de Serviços Eletrônica.			
Nome	**Tipo**	**Ocorrência**	**Descrição**
IdentificacaoNfse	tcIdentificacaoNfse	1-1	
CodigoCancelamento	tsCodigoCancelamentoNfse	0-1	
Id	tsIdTag		Identificador da TAG a ser assinada

tcPedidoCancelamento			
Representa a estrutura de Pedido de Cancelamento da Nota Fiscal de Serviços Eletrônica assinada			
Nome	**Tipo**	**Ocorrência**	**Descrição**
InfPedidoCancelamento	tcInfPedidoCancelamento	1-1	
Signature	Dsig:Signature	0-1	

tcConfirmacaoCancelamento

Representa a estrutura de Confirmação de Cancelamento da Nota Fiscal de Serviços Eletrônica assinada			
Nome	**Tipo**	**Ocorrência**	**Descrição**
Pedido	tcPedidoCancelamento	1-1	
DataHora	datetime	1-1	
Id	tsIdTag		Identificador da TAG a ser assinada

tcCancelamentoNfse			
Representa a estrutura completa (pedido + confirmação) de cancelamento de NFS-e			
Nome	**Tipo**	**Ocorrência**	**Descrição**
Confirmacao	tcConfirmacaoCancelamento	1-1	
Signature	Dsig:Signature	0-1	
versao	tsVersao	1-1	

tcRetCancelamento			
Representa a estrutura de Confirmação de Cancelamento da Nota Fiscal de Serviços Eletrônica assinada			
Nome	**Tipo**	**Ocorrência**	**Descrição**
NfseCancelamento	tcCancelamentoNfse	1-1	

tcInfSubstituicaoNfse			
Representa os dados de registro de substituição de NFS-e.			
Nome	**Tipo**	**Ocorrência**	**Descrição**
NfseSubstituidora	tsNumeroNfse	1-1	
Id	tsIdTag		Identificador da TAG a ser assinada

tcSubstituicaoNfse			
Representa a estrutura de substituição de NFS-e.			
SubstituicaoNfse	tcInfSubstituicaoNfse	1-1	SubstituicaoNfse
Signature	dsig:Signature	0-2	Signature
versao	tsVersao	1-1	versao

tcCompNfse			
Representa a estrutura de compartilhamento de dados de uma NFS-e.			
Nome	**Tipo**	**Ocorrência**	**Descrição**
Nfse	tcNfse	1-1	
NfseCancelamento	tcCancelamentoNfse	0-1	
NfseSubstituicao	tcSubstituicaoNfse	0-1	

tcMensagemRetorno			
Representa a estrutura de mensagem de retorno de serviço.			
Nome	**Tipo**	**Ocorrência**	**Descrição**
Codigo	tsCodigoMensagemAlerta	1-1	
Mensagem	tsDescricaoMensagemAlerta	1-1	
Correcao	tsDescricaoMensagemAlerta	0-1	

tcMensagemRetornoLote			
Representa a estrutura de mensagem de retorno de serviço.			
Nome	**Tipo**	**Ocorrência**	**Descrição**
IdentificacaoRps	tcIdentificacaoRps	1-1	
Codigo	tsCodigoMensagemAlerta	1-1	
Mensagem	tsDescricaoMensagemAlerta	1-1	

tcLoteRps			
Representa a estrutura do lote de RPS para fila de processamento			
Nome	**Tipo**	**Ocorrência**	**Descrição**
NumeroLote	tsNumeroLote	1-1	
CpfCnpj	tcCpfCnpj	1-1	
InscricaoMunicipal	tsInscricaoMunicipal	0-1	
QuantidadeRps	tsQuantidadeRps	1-1	
ListaRps		1-1	
Rps	tcDeclaracaoPrestacaoServico	1-N	
Id	tsIdTag		Identificador da TAG a ser assinada
versao	tsVersao	1-1	

ListaMensagemRetornoLote			
Representa a estrutura de mensagem de retorno de serviço.			
Nome	**Tipo**	**Ocorrência**	**Descrição**
MensagemRetorno	tcMensagemRetornoLote	1-N	

ListaMensagemRetorno			
Representa a estrutura de mensagem de retorno de serviço.			
Nome	**Tipo**	**Ocorrência**	**Descrição**
MensagemRetorno	tcMensagemRetorno	1-N	

ListaMensagemAlertaRetorno			
Representa a estrutura de mensagem de retorno de serviço.			
Nome	**Tipo**	**Ocorrência**	**Descrição**
MensagemRetorno	tcMensagemRetorno	1-N	

cabecalho			
Representa a estrutura do cabeçalho			
Nome	**Tipo**	**Ocorrência**	**Descrição**
versaoDados	tsVersao	1-1	
versao	tsVersao		

CompNfse			
Representa a estrutura da NFS-e.			
Nome	**Tipo**	**Ocorrência**	**Descrição**
CompNfse	tcCompNfse	1-1	

9 ESTRUTURA DE DADOS DO WEB SERVICE

Existirá um único Web Service com todos os serviços apresentados no item 7.1. O fluxo de comunicação é sempre iniciado pelo sistema do contribuinte com o envio de uma mensagem XML ao Web Service com o pedido do serviço desejado.

9.1 Modelo Operacional

A forma de processamento das solicitações de serviços no projeto Nota Fiscal de Serviços Eletrônica pode ser síncrona, caso o atendimento da solicitação de serviço seja realizada na mesma conexão ou assíncrona, quando o processamento do serviço solicitado não é atendido na mesma conexão, devido a uma demanda de processamento de grande quantidade de informação. Nessa situação torna-se necessária a realização de mais uma conexão para a obtenção do resultado do processamento.

As solicitações de serviços que exigem processamento intenso serão executadas de forma assíncrona e as demais solicitações de serviços de forma síncrona.

Assim, os serviços da NFS-e serão implementados da seguinte forma:

Serviço	Implementação
Recepção e Processamento de Lote de RPS	Assíncrona
Enviar Lote de RPS Síncrono	Síncrona
Geração de NFS-e	Síncrona
Cancelamento de NFS-e	Síncrona
Substituição de NFS-e	Síncrona
Consulta de Lote de RPS	Síncrona
Consulta de NFS-e por RPS	Síncrona
Consulta de NFS-e – Serviços Prestados	Síncrona
Consulta de NFS-e – Serviços Tomados ou Intermediados	Síncrona
Consulta de NFS-e por faixa	Síncrona

9.1.1 Serviços Síncronos

As solicitações de serviços de implementação síncrona são processadas imediatamente e o resultado do processamento é obtido em uma única conexão.

Fluxo simplificado de funcionamento:

Etapas do processo ideal:

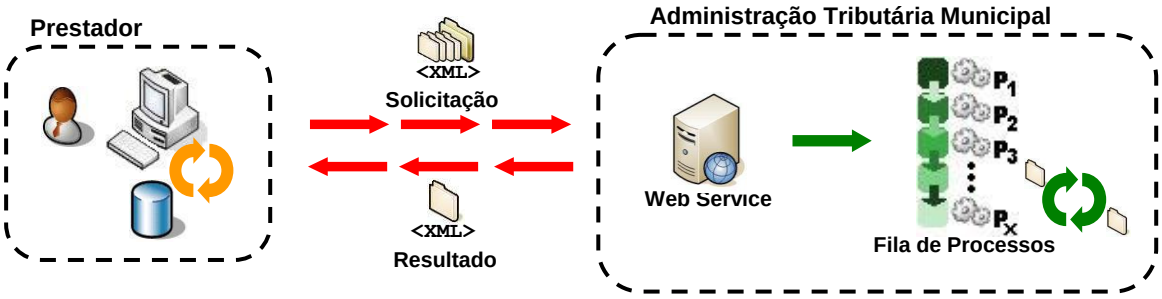
1. O aplicativo do contribuinte inicia a conexão enviando uma mensagem de solicitação de serviço para o Web Service;

2. O Web Service recebe a mensagem de solicitação de serviço e encaminha ao aplicativo da NFS-e que irá processar o serviço solicitado;
3. O aplicativo da NFS-e recebe a mensagem de solicitação de serviços e realiza o processamento, devolvendo uma mensagem de resultado do processamento ao Web Service;
4. O Web Service recebe a mensagem de resultado do processamento e o encaminha ao aplicativo do contribuinte;
5. O aplicativo do contribuinte recebe a mensagem de resultado do processamento e caso não exista outra mensagem, encerra a conexão.

9.1.2 Serviços Assíncronos

As solicitações de serviços de implementação assíncrona são processadas de forma distribuída por vários processos e o resultado do processamento somente é obtido na segunda conexão.

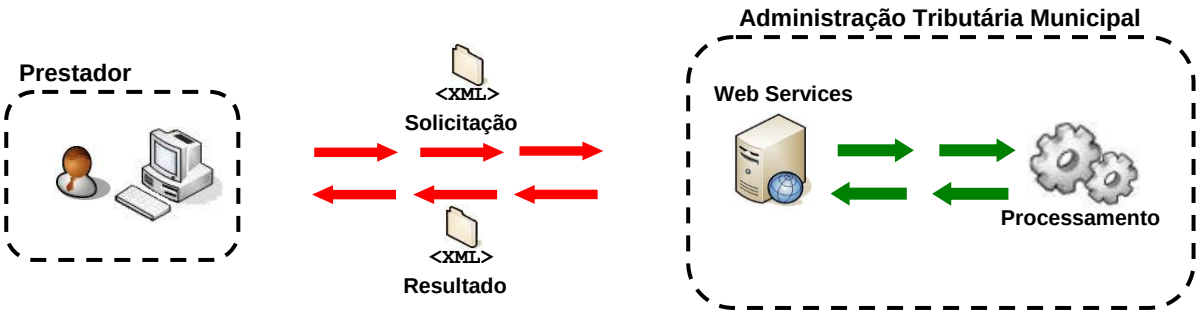
Fluxo simplificado de funcionamento:



Etapas do processo ideal:

Solicitação e processamento:

1. O aplicativo do contribuinte inicia a conexão enviando uma mensagem de solicitação de serviço para o Web Service de recepção de solicitação de serviços;
2. O Web Service de recepção de solicitação de serviços recebe a mensagem de solicitação de serviço e a coloca na fila de serviços solicitados, acrescentando o CNPJ ou CPF do transmissor obtido do certificado digital do transmissor;
3. O Web Service de recepção de solicitação de serviços retorna o protocolo da solicitação de serviço e a data e hora de gravação na fila de serviços solicitados ao aplicativo do contribuinte;
4. O aplicativo do contribuinte recebe o protocolo;
5. Na estrutura interna do aplicativo de NFS-e a solicitação de serviços é retirada da fila de serviços solicitados pelo aplicativo da NFS-e em momento específico, definido pela equipe técnica da NFS-e;
6. O serviço solicitado é processado pelo aplicativo da NFS-e e o resultado do processamento é colocado na fila de serviços processados;



Obtenção do resultado do serviço:

1. O aplicativo do contribuinte, utilizando o protocolo recebido, envia uma consulta ao serviço que retornará o resultado do processamento daquele protocolo, iniciando uma conexão com o Web Service;
2. O Web Service recebe a mensagem de consulta e localiza o resultado de processamento da solicitação de serviço;
3. O Web Service devolve o resultado do processamento ao aplicativo contribuinte;
4. O aplicativo do contribuinte recebe a mensagem de resultado do processamento e, caso não exista outra mensagem, encerra a conexão.

9.2 Detalhamento dos serviços

A seguir estão os serviços relacionados disponíveis, conforme descritos no item 7.1, no WebService e seus XML Schema. O XML Schema define a estrutura e formatação do arquivo XML que conterá os dados a serem trafegados. Esses documentos serão enviados de forma textual (como uma string) como parâmetros do serviço oferecido pelo Web Service, como descrito em 7.3.1.

As tabelas que detalham cada XML Schema estão divididas da seguinte forma:

(1)					
#	Nome	Tipo	Pai	Ocorrência	Observação
(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
				(8)	(9)

Legenda da tabela:

(1) Elemento
(2) Número identificador do campo, quando este contiver subitens;
(3) Nome do campo;
(4) Nome do tipo do campo que pode ser do tipo primitivo, simples ou complexo;
(5) Indica qual é o campo pai, para definição da hierarquia;
(6) Quantas vezes o campo se repete na estrutura de dados:
   a. Formato: “z-y” onde “x” é a quantidade mínima e “y” a quantidade máxima. Se a quantidade máxima for indefinida, será utilizado “N” no lugar do “y”;
(7) Descreve alguma observação pertinente;
(8) Formato de grupo, utilizado para definição de uma escolha (ver próximo item);
(9) Identifica os campos ou grupos que farão parte de uma escolha (Choice).

9.2.1 Recepção de Lote de RPS

Esse serviço será executado, pelo o método **RecepcionarLoteRps**, passando a mensagem XML como parâmetro com a estrutura definida na tabela que segue.

EnviarLoteRpsEnvio					
#	**Nome**	**Tipo**	**Pai**	**Ocorrência**	**Observação**
1	EnviarLoteRpsEnvio				
	LoteRps	tcLoteRps	1	1-1	
	Signature	dsig:Signature	1	0-1	

Em resposta a chamada do serviço será devolvida a estrutura definida na tabela a seguir.

EnviarLoteRpsResposta					
#	**Nome**	**Tipo**	**Pai**	**Ocorrência**	**Observação**
1	EnviarLoteRpsResposta			1-1	
	NumeroLote	tsNumeroLote	1	1-1	Choice
	DataRecebimento	Datetime	1		
	Protocolo	tsNumeroProtocolo	1		
2	ListaMensagemRetorno	ListaMensagemRetorno	1	1-1	

O lote será processado posteriormente, sendo o seu resultado disponibilizado para consulta.

9.2.2 Enviar Lote de RPS Síncrono

Esse serviço será executado, inicialmente, pelo método **RecepcionarLoteRpsSincrono**, passando a mensagem XML como parâmetro com a estrutura definida na tabela que segue.

EnviarLoteRpsSincronoEnvio					
#	**Nome**	**Tipo**	**Pai**	**Ocorrência**	**Observação**
1	EnviarLoteRpsSincronoEnvio			1-1	
	LoteRps	tcLoteRps	1	1-1	
	Signature	dsig:Signature	1	0-1	

Em resposta a chamada do serviço será devolvida a estrutura definida na tabela a seguir.

EnviarLoteRpsSincronoResposta					
#	**Nome**	**Tipo**	**Pai**	**Ocorrência**	**Observação**
1	EnviarLoteRpsSincronoResposta			1-1	
	NumeroLote	tsNumeroLote	1	0-1	
	DataRecebimento	Datetime	1	0-1	
	Protocolo	tsNumeroProtocolo	1	0-1	
2	ListaNfse	ListaNfse	1	1-1 1-N 0-1	Choice
	CompNfse	CompNfse	2		
	ListaMensagemAlertaRetorno	ListaMensagemAlertaRetorno	2		
3	ListaMensagemRetorno	ListaMensagemRetorno	1	1-1	
4	ListaMensagemRetornoLote	ListaMensagemRetornoLote	1	1-1	

9.2.3 Geração de NFS-e

Esse serviço será executado, inicialmente, pelo método **GerarNfse**, passando a mensagem XML como parâmetro com a estrutura definida na tabela que segue.

GerarNfseEnvio					
#	**Nome**	**Tipo**	**Pai**	**Ocorrência**	**Observação**
1	GerarNfseEnvio			1-1	
	RPS	tcDeclaracaoPrestacaoServico	1	1-1	

Em resposta a chamada do serviço será devolvida a estrutura definida na tabela a seguir.

GerarNfseResposta					
#	**Nome**	**Tipo**	**Pai**	**Ocorrência**	**Observação**
1	GerarNfseResposta			1-1	
2	ListaNfse	ListaNfse	1	1-1 0-1	Choice
	CompNfse	CompNfse	2		
	ListaMensagemAlertaRetorno	ListaMensagemAlertaRetorno	2		
2	ListaMensagemRetorno	ListaMensagemRetorno	1	1-1	

9.2.4 Cancelamento NFS-e

Esse serviço será executado através da chamada ao método **CancelarNfse**, passando a mensagem XML como parâmetro com a estrutura definida na tabela que segue.

CancelarNfseEnvio					
#	Nome	Tipo	Pai	Ocorrência	Observação
1	CancelarNfseEnvio			1-1	
	Pedido	tcPedidoCancelamento	1	1-1	

Em resposta a chamada do serviço será devolvida a estrutura definida na tabela a seguir.

CancelarNfseResposta					
#	Nome	Tipo	Pai	Ocorrência	Observação
1	CancelarNfseResposta				
	RetCancelamento	tcRetCancelamento	1	1-1	Choice
	ListaMensagemRetorno	ListaMensagemRetorno	1	1-1	

9.2.5 Substituição NFS-e

Esse serviço será executado pelo método **SubstituirNfse**, passando a mensagem XML como parâmetro com a estrutura definida na tabela que segue.

SubstituirNfseEnvio					
#	Nome	Tipo	Pai	Ocorrência	Observação
1	SubstituirNfseEnvio				
2	SubstituicaoNfse		1	1-1	
	Pedido	tcPedidoCancelamento	2	1-1	
	Rps	tcDeclaracaoPrestacaoServico	2		
	Id	tsIdTag	2	0-1	
	Signature	dsig:Signature	1	0-1	

Em resposta a chamada do serviço será devolvida a estrutura definida na tabela a seguir.

SubstituirNfseResposta					
#	Nome	Tipo	Pai	Ocorrência	Observação
1	SubstutuirNfseResposta				
2	RetSubstituicao		1	1-1	Choice
3	NfseSubstituida		2	1-1	
	CompNfse	CompNfse	3	1-1	
	ListaMensagemAlertaRetorno	ListaMensagemAlertaRetorno	3	0-1	
4	NfseSubstituidora		2	1-1	
	CompNfse	CompNfse	4	1-1	
5	ListaMensagemRetorno	ListaMensagemRetorno	1	1-1	

9.2.6 Consulta de Lote de RPS

Esse serviço será executado pelo método **ConsultarLoteRps**, passando a mensagem XML como parâmetro com a estrutura definida na tabela que segue.

ConsultarLoteRpsEnvio					
#	**Nome**	**Tipo**	**Pai**	**Ocorrência**	**Observação**
1	ConsultarLoteRpsEnvio			1-1	
	Prestador	tcIdentificacaoPrestador	1	1-1	
	Protocolo	tsNumeroProtocolo	1	1-1	

Em resposta a chamada do serviço será devolvida a estrutura definida na tabela a seguir.

ConsultarLoteRpsResposta					
#	**Nome**	**Tipo**	**Pai**	**Ocorrência**	**Observação**
1	ConsultarLoteRpsResposta			1-1	
2	Situação	tsSituacaoLoteRps	1	1-1	
3	ListaNfse	ListaNfse	1	1-1	Choice
	CompNfse	CompNfse	3	1-N	
	ListaMensagemAlertaRetorno	ListaMensagemAlertaRetorno	3	0-1	
4	ListaMensagemRetorno	ListaMensagemRetorno	1	1-1	
5	ListaMensagemRetornoLote	ListaMensagemRetornoLote	1	1-1	

9.2.7 Consulta de NFS-e por RPS

Esse serviço será executado pelo método **ConsultarNfsePorRps**, passando a mensagem XML como parâmetro com a estrutura definida na tabela que segue.

ConsultarNfseRpsEnvio					
#	**Nome**	**Tipo**	**Pai**	**Ocorrência**	**Observação**
1	ConsultarNfseRpsEnvio				
	IdentificacaoRps	tcIdentificacaoRps	1	1-1	
	Prestador	tcIdentificacaoPrestador	1	1-1	

Em resposta a chamada do serviço será devolvida a estrutura definida na tabela a seguir.

ConsultarNfseRpsResposta					
#	**Nome**	**Tipo**	**Pai**	**Ocorrência**	**Observação**
1	ConsultarNfseRpsResposta				
	CompNfse	CompNfse	1	1-1	Choice
2	ListaMensagemRetorno	ListaMensagemRetorno	1	1-1	

9.2.8 Consulta de NFS-e – Serviços Prestados

Esse serviço será executado pelo método **ConsultarNfseServicoPrestado**, passando a mensagem XML como parâmetro com a estrutura definida na tabela que segue.

ConsultarNfseServicoPrestadoEnvio					
#	**Nome**	**Tipo**	**Pai**	**Ocorrência**	**Observação**
1	ConsultarNfseEnvio			1-1	
	Prestador	tcIdentificacaoPrestador	1	1-1	
	NumeroNfse	tsNumeroNfse	1	0-1	
2	PeriodoEmissao		1	0-1	Choice
	DataInicial	date	2	1-1	
	DataFinal	date	2	1-1	
3	PeriodoCompetencia		1	0-1	
	DataInicial	date	3	1-1	
	DataFinal	date	3	1-1	
	Tomador	tcIdentificacaoTomador	1	0-1	
	Intermediario	tcIdentificacaoIntermediario	1	0-1	
4	Pagina	tsPagina	1	1-1	

Em resposta a chamada do serviço será devolvida a estrutura definida na tabela a seguir.

ConsultarNfseServicoPrestadoResposta					
#	**Nome**	**Tipo**	**Pai**	**Ocorrência**	**Observação**
1	ConsultarNfseResposta			1-1	
2	ListaNfse		1	1-1	Choice
	CompNfse	CompNfse	2	1-50	
	Pagina	tsPagina	2	1-1	
3	ListaMensagemRetorno	ListaMensagemRetorno	1	1-1	

9.2.9 Consulta de NFS-e – Serviços Tomados ou Intermediados

Esse serviço será executado pelo método **ConsultarNfseServicoTomado**, passando a mensagem XML como parâmetro com a estrutura definida na tabela que segue.

Observação:

1. A identificação do Tomador ou a identificação do Intermediário deve ser igual à identificação do Consulente

2. A identificação do Tomador ou a identificação do Intermediário deve ser informada

ConsultarNfseServicoTomadoEnvio					
#	**Nome**	**Tipo**	**Pai**	**Ocorrência**	**Observação**
1	ConsultarNfseEnvio			1-1	
	Consulente	tcIdentificacaoConsulente	1	1-1	
	NumeroNfse	tsNumeroNfse	1	0-1	
2	PeriodoEmissao		1	0-1	Choice
	DataInicial	date	2	1-1	
	DataFinal	date	2	1-1	
3	PeriodoCompetencia		1	0-1	
	DataInicial	date	3	1-1	
	DataFinal	date	3	1-1	
	Prestador	tcIdentificacaoPrestador	1	0-1	
	Tomador	tcIdentificacaoTomador	1	0-1	
	Intermediario	tcIdentificacaoIntermediario	1	0-1	
4	Pagina	tsPagina	1	1-1	

Em resposta a chamada do serviço será devolvida a estrutura definida na tabela a seguir.

ConsultarNfseServicoTomadoResposta					
#	**Nome**	**Tipo**	**Pai**	**Ocorrência**	**Observação**
1	ConsultarNfseResposta			1-1	
2	ListaNfse		1	1-1	Choice
	CompNfse	CompNfse	2	1-50	
	Pagina	tsPagina	2	1-1	
3	ListaMensagemRetorno	ListaMensagemRetorno	1	1-1	

9.2.10 Consulta de NFS-e por faixa

Esse serviço será executado pelo método **ConsultarNfseFaixa**, passando a mensagem XML como parâmetro com a estrutura definida na tabela que segue.

ConsultarNfseFaixaEnvio					
#	**Nome**	**Tipo**	**Pai**	**Ocorrência**	**Observação**
1	ConsultarNfseFaixaEnvio			1-1	
	Prestador	tcIdentificacaoPrestador	1	1-1	
2	Faixa		1	0-1	
	NumeroNfseInicial	tsNumeroNfse	2	1-1	
	NumeroNfseFinal	tsNumeroNfse	2	1-1	
3	Pagina	tsPagina	1	1-1	

Em resposta a chamada do serviço será devolvida a estrutura definida na tabela a seguir.

ConsultarNfseFaixaResposta					
#	**Nome**	**Tipo**	**Pai**	**Ocorrência**	**Observação**
1	ConsultarNfseFaixaResposta			1-1	
2	ListaNfse		1	1-1	Choice
	CompNfse	CompNfse	2	1-50	
	Pagina	tsPagina	2	1-1	
3	ListaMensagemRetorno	ListaMensagemRetorno	1	1-1	

10 ESTRUTURAS DE DADOS

Embora outras estruturas de requisição e retorno de mensagens existam, nos limitaremos às principais. As principais estruturas do sistema são as da NFS-e e do RPS.

10.1 Legenda

INFORMAÇÃO		IDENTIFICAÇÃO DA INFORMAÇÃO
ITEM	Item	Número do item e seus desdobramentos (pai/filhos)
Descrição	Descrição	Breve descrição a respeito da identificação da informação.
OC	Ocorrência	Número de vezes que a informação pode ser apresentada.
Tip	Tipo	Tipos de dados: N – Numérico C – Caracteres DT – Data/Hora D – Data
Tam	Tamanho	Quantidade máxima de caracteres ou precisão numérica, dependendo do tipo de informação.
Dec	Decimais	Quantidade máxima de decimais.

10.2 Nota Fiscal de Serviços Eletrônica

ITEM	INFORMACÃO	DESCRIÇÃO	CONSOL.			
NOTA FISCAL DE SERVIÇOS ELETRÔNICA (INFORMAÇÕES GERADAS PELA ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA MUNICIPAL)						
INFORMAÇÕES DA NFS-e (InfNfse)			**Oc**	**Tip**	**Tam**	**Dec**
1.	**Numero**	Número da NFS-e, formado por um número sequencial com 15 posições	**1-1**	**N**	**15**	
2.	**CodigoVerificacao**	Código da Verificação da NFS-e – Composto somente de números e/ou letras (exceto “ç” e letras acentuadas)	**1-1**	**C**	**9**	
3.	**DataEmissao**	Data/Hora da emissão da NFS-e (AAAA-MM-DDTHH:mm:ss)	**1-1**	**DT**	**0**	
4.	**NfseSubstituida**	Número da NFS-e substituída.	**0-1**	**N**	**15**	
5.	**OutrasInformacoes**	Uso da Administração Tributária Municipal	**0-1**	**C**	**255**	
6.	**VALORES DA NFS-e (ValoresNfse)**		**Oc**	**Tip**	**Tam**	**Dec**
6.1.	**BaseCalculo**	(ValorServicos – ValorDeducoes – DescontoIncondicionado)	**0-1**	**N**	**15**	**2**
6.2.	**Aliquota**	Alíquota do serviço prestado.	**0-1**	**N**	**4**	**2**
6.3.	**ValorIss**	Valor do ISS devido em R$	**0-1**	**N**	**15**	**2**
6.4.	**ValorLiquidoNfse**	(ValorServicos - ValorPIS – ValorCOFINS – ValorINSS – ValorIR – ValorCSLL – OutrasRetenções – ValorISSRetido – DescontoIncondicionado – DescontoCondicionado)	**0-1**	**N**	**15**	**2**

CRÉDITO GERADO				**Oc**	**Tip**	**Tam**	**Dec**
7.	**ValorCredito**		Valor do crédito gerado.	**0-1**	**N**	**5,2**	**2**
8.	**COMPLEMENTO DA IDENTIFICAÇÃO DO PRESTADOR DO SERVIÇO (PrestadorServico)**						
8.1.	**IDENTIFICAÇÃO DO PRESTADOR (IdentificacaoPrestador)**			**Oc**	**Tip**	**Tam**	**Dec**
8.1.1.	**CPF OU CNPJ DO PRESTADOR (CpfCnpj)**			**1-1**			
8.1.1.1.	**OU**	**Cpf**	Número do CPF do prestador do serviço	**1-1**	**C**	**11**	
		Cnpj	Número do CNPJ do prestador do serviço	**1-1**	**C**	**14**	
8.1.2.	**InscricaoMunicipal**		Número de inscrição municipal do prestador de serviço	**0-1**	**C**	**15**	
8.2.	**RazaoSocialPrestador**		Razão Social do prestador do serviço	**1-1**	**C**	**150**	
8.3.	**NomeFantasia**		Nome Fantasia do prestador do serviço	**0-1**	**C**	**60**	
8.4.	**ENDEREÇO DO PRESTADOR (Endereco)**			**1-1**			
8.4.1.	**Endereco**		Tipo e nome do logradouro do estabelecimento do prestador do serviço	**0-1**	**C**	**10**	
8.4.2.	**Numero**		Número do imóvel do estabelecimento do prestador do serviço	**0-1**	**C**	**10**	
8.4.3.	**Complemento**		Complemento do endereço do estabelecimento do prestador do serviço	**0-1**	**C**	**60**	
8.4.4.	**Bairro**		Bairro do estabelecimento do prestador do serviço	**0-1**	**C**	**60**	
8.4.5.	**CodigoMunicipio**		Código do município do estabelecimento do prestador do serviço (Tabela do IBGE)	**0-1**	**N**	**7**	
8.4.6.	**Uf**		Sigla da unidade da federação do estabelecimento do prestador do serviço	**0-1**	**C**	**2**	
8.4.7.	**CodigoPais**		Código do país do estabelecimento do prestador do serviço (Tabela do BACEN). Preencher somente se CodigoMunicipio igual 9999999	**0-1**	**N**	**4**	
8.4.8.	**Cep**		Número do CEP do estabelecimento do prestador do serviço	**0-1**	**C**	**8**	
8.5.	**CONTATO DO PRESTADOR (Contato)**			**0-1**			
8.5.1.	**Telefone**		Número do telefone do prestador	**0-1**	**C**	**20**	
8.5.2.	**Email**		E-mail do prestador	**0-1**	**C**	**80**	
9.	**IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO GERADOR (OrgaoGerador)**			**Oc**	**Tip**	**Tam**	**Dec**
9.1.	**CodigodoMunicipio**		Código do IBGE do município gerador da NFS-e	**1-1**	**N**	**7**	
9.2.	**Uf**		Sigla da unidade da federação do município gerador da NFS-e	**1-1**	**C**	**2**	
DECLARAÇÃO DA PRESTAÇÃO DO SERVIÇO (INFORMAÇÕES GERADAS PELO PRESTADOR DE SERVIÇOS)							
10.	**INFORMAÇÕES DECLARAÇÃO DA PRESTAÇÃO DO SERVIÇO (InfDeclaracaoPrestacaoServico)**						

10.1.	**RPS (RPS)**					
10.1.1.	**IDENTIFICAÇÃO DO RPS (IdentificacaoRps)**		**Oc**	**Tip**	**Tam**	**Dec**
10.1.1.1.	**Numero**	Número do RPS	**1-1**	**N**	**15**	
10.1.1.2.	**Serie**	Número do equipamento emissor do RPS ou série do RPS	**1-1**	**C**	**5**	
10.1.1.3.	**Tipo**	Tipo do RPS 1 – Recibo Provisório de Serviços; 2 – RPS Nota Fiscal Conjugada (Mista); 3 – Cupom.	**1-1**	**N**	**1**	
10.1.2.	**DataEmissaoRps**	Dia, mês e ano da prestação de serviço (AAAAMMDD)	**1-1**	**D**	**0**	
10.1.3.	**Status**	Situação do RPS 1 – Normal; 2 – Cancelado.	**1-1**	**N**	**1**	
10.1.4.	**RpsSubstituido**	Número do RPS	**0-1**	**N**	**15**	
10.1.4.1.	**Numero**	Número do RPS	**1-1**	**N**	**15**	
10.1.4.2.	**Serie**	Número do equipamento emissor do RPS ou série do RPS	**1-1**	**C**	**5**	
10.1.4.3.	**Tipo**	Tipo do RPS 1 – Recibo Provisório de Serviços; 2 – RPS Nota Fiscal Conjugada (Mista); 3 – Cupom.	**1-1**	**N**	**1**	
IDENTIFICAÇÃO DA PRESTAÇÃO DO SERVIÇO			**Oc**	**Tip**	**Tam**	**Dec**
10.2.	**Competencia**	Dia, mês e ano da prestação de serviço (AAAAMMDD)	**1-1**	**D**	**0**	
10.3.	Servico	Detalhamento do serviço prestado	**1-1**			
10.3.1.	Valores	Valores referentes ao serviço prestado	**1-1**			
10.3.1.1.	**ValorServicos**	Valor dos serviços em R$	**1-1**	**N**	**15**	**2**
10.3.1.2.	**ValorDeducoes**	Valor das deduções para Redução da Base de Cálculo em R$	**0-1**	**N**	**15**	**2**
10.3.1.3.	**ValorPis**	Valor da retenção do PIS em R$ Informação declaratória	**0-1**	**N**	**15**	**2**
10.3.1.4.	**ValorCofins**	Valor da retenção do COFINS em R$ Informação declaratória	**0-1**	**N**	**15**	**2**
10.3.1.5.	**ValorInss**	Valor da retenção do INSS em R$ Informação declaratória	**0-1**	**N**	**15**	**2**
10.3.1.6.	**ValorIr**	Valor da retenção do IR em R$ Informação declaratória	**0-1**	**N**	**15**	**2**
10.3.1.7.	**ValorCsll**	Valor da retenção do CSLL em R$ Informação declaratória	**0-1**	**N**	**15**	**2**
10.3.1.8.	**OutrasRetencoes**	Outras retenções na Fonte. Informação declaratória	**0-1**	**N**	**15**	**2**
10.3.1.9.	**ValTotTributos**	Valor total aproximado dos tributos federais, estaduais e municipais, em conformidade com o artigo 1o da Lei no 12.741/2012	**0-1**	**N**	**15**	**2**
10.3.1.10	**ValorIss**	Valor do ISS devido em R$	**0-1**	**N**	**15**	**2**
10.3.1.11	**Alíquota**	Alíquota do serviço prestado	**0-1**	**N**	**4**	**2**
10.3.1.12	**DescontoIncondicionado**	Valor do desconto incondicionado	**0-1**	**N**	**15**	**2**
10.3.1.13	**DescontoCondicionado**	Valor do desconto condicionado	**0-1**	**N**	**15**	**2**

10.4.	**IssRetido**		ISS é retido na fonte 1 – Sim; 2 – Não.	**1-1**	**N**	**1**	
10.5.	**ResponsavelRetencao**		Informado somente se IssRetido igual a "1 – Sim" A opção "2 – Intermediário" somente poderá ser selecionada se "CpfCnpjIntermediario" informado. 1 – Tomador; 2 – Intermediário.	**0-1**	**N**	**1**	
10.6.	**ItemListaServico**		Código do serviço prestado Item da LC 116/2003	**1-1**	**C**	**5**	
10.7.	**CodigoCnae**		CNAE	**0-1**	**N**	**7**	
10.8.	**CodigoTributacaoMunicípio**		Código do serviço prestado próprio do município	**0-1**	**C**	**20**	
10.9.	**CodigoNBS**		Código NBS	**0-1**	**C**	**9**	
10.10.	**Discriminacao**		Discriminação dos serviços	**1-1**	**C**	**2000**	
10.11.	**CodigoMunicipio**		Código do município onde o serviço foi prestado (tabela do IBGE), se exterior colocar 9999999	**1-1**	**N**	**7**	
10.12.	**CodigoPais**		Código do país onde o serviço foi prestado (Tabela do BACEN). Preencher somente se MunicipioPrestacaoServico igual 9999999	**0-1**	**N**	**4**	
10.13.	**ExigibilidadeISS**		Exigibilidades possíveis 1 – Exigível; 2 – Não incidência; 3 – Isenção; 4 – Exportação; 5 – Imunidade; 6 – Exigibilidade Suspensa por Decisão Judicial; 7 – Exigibilidade Suspensa por Processo Administrativo.	**1-1**	**N**	**2**	
10.14.	**MunicipioIncidencia**		Código do município onde é a incidência do imposto (Tabela do IBGE)	**0-1**	**N**	**7**	
10.15.	**NumeroProcesso**		Número do processo judicial ou administrativo de suspensão da exigibilidade. Obrigatório e informado somente quando declarada a suspensão da exigibilidade do tributo	**0-1**	**C**	**30**	
10.16.	**IDENTIFICAÇÃO DO PRESTADOR (Prestador)**			**Oc**	**Tip**	**Tam**	**Dec**
10.16.1.	**CPF OU CNPJ DO PRESTADOR (CpfCnpj)**			**1-1**			
10.16.1.1	**OU**	**Cpf**	Número do CPF do prestador do serviço	**1-1**	**C**	**11**	
		Cnpj	Número do CNPJ do prestador do serviço	**1-1**	**C**	**14**	
10.16.2.	**InscricaoMunicipal**		Número de inscrição municipal do prestador de serviço	**0-1**	**C**	**15**	
10.17.	**IDENTIFICAÇÃO DO TOMADOR DO SERVIÇO (TomadorServico)**						
10.17.1.	**IDENTIFICAÇÃO DO TOMADOR (Prestador)**			**Oc**	**Tip**	**Tam**	**Dec**
10.17.1.1	**CPF OU CNPJ DO TOMADOR (CpfCnpj)**			**1-1**			
10.17.1.1	**OU**	**Cpf**	Número do CPF do tomador do serviço	**1-1**	**C**	**11**	
		Cnpj	Número do CNPJ do tomador do serviço	**1-1**	**C**	**14**	
10.17.1.2	**InscricaoMunicipal**		Número de inscrição municipal do tomador de serviço	**0-1**	**C**	**15**	
10.18.	**NifTomador**		Este elemento só deverá ser preenchido para tomadores não residentes no Brasil	**0-1**	**C**	**40**	

10.19.	**RazaoSocial**	Nome / Razão Social do tomador.	**0-1**	**C**	**150**	
10.20.	**ENDEREÇO DO TOMADOR (Endereco)**		**1-1**			
10.20.1.	**Endereco**	Tipo e nome do logradouro do tomador do serviço	**0-1**	**C**	**10**	
10.20.2.	**Numero**	Número do imóvel do tomador do serviço	**0-1**	**C**	**10**	
10.20.3.	**Complemento**	Complemento do endereço do tomador do serviço	**0-1**	**C**	**60**	
10.20.4.	**Bairro**	Bairro do tomador do serviço	**0-1**	**C**	**60**	
10.20.5.	**CodigoMunicipio**	Código do município do tomador do serviço (Tabela do IBGE)	**0-1**	**N**	**7**	
10.20.6.	**Uf**	Sigla da unidade da federação do tomador do serviço	**0-1**	**C**	**2**	
10.20.7.	**CodigoPais**	Código do país do tomador do serviço (Tabela do BACEN). Preencher somente se CodigoMunicipio igual 9999999	**0-1**	**N**	**4**	
10.20.8.	**Cep**	Número do CEP do tomador do serviço	**0-1**	**C**	**8**	
10.21.	**CONTATO DO TOMADOR (Contato)**		**0-1**			
10.21.1.	**Telefone**	Número do telefone do tomador	**0-1**	**C**	**20**	
10.21.2.	**Email**	E-mail do tomador	**0-1**	**C**	**80**	
10.22.	**IDENTIFICAÇÃO DO INTERMEDIÁRIO (IdentificacaoIntermediario)**		**Oc**	**Tip**	**Tam**	**Dec**
10.22.1.	**CPF OU CNPJ DO INTERMEDIÁRIO (CpfCnpj)**		**1-1**			
10.22.1.1	**OU** **Cpf**	Número do CPF do intermediário do serviço	**1-1**	**C**	**11**	
	Cnpj	Número do CNPJ do intermediário do serviço	**1-1**	**C**	**14**	
10.22.1.2	**InscricaoMunicipal**	Número de inscrição municipal do intermediário de serviço	**0-1**	**C**	**15**	
10.22.2.	**RazaoSocial**	Nome ou Razão Social de intermediário do serviço	**0-1**	**C**	**150**	
10.22.3.	**CodigoMunicpio**	Código do município onde o intermediário está estabelecido (Tabela do IBGE)	**0-1**	**N**	**7**	
DETALHAMENTO ESPECÍFICO DA CONSTRUÇÃO CIVIL			**Oc**	**Tip**	**Tam**	**Dec**
10.23.	**CONSTRUÇÃO CIVIL (ContrucaoCivil)**		**0-1**			
10.23.1.	**CodigodaObra**	Número da matricula CEI da obra ou da empresa	**0-1**	**C**	**30**	
10.23.2.	**Art**	Número da ART	**0-1**	**C**	**30**	
10.24.	**RegimeEspecialTributacao**	Tipos de Regimes especiais: 1 – Microempresa Municipal; 2 – Estimativa; 3 – Sociedade de Profissionais; 4 – Cooperativa; 5 – Microempresário Individual (MEI); 6 – Microempresário e Empresa de Pequeno Porte (ME EPP).	**0-1**	**N**	**2**	
10.25.	**OptanteSimplesNacional**	Prestador é optante pelo Simples Nacional: 1 – Sim; 2 – Não .	**1-1**	**N**	**1**	

10.26.	**IncentivoFiscal**	Prestador possui Incentivo Fiscal: 1 – Sim; 2 – Não.	**1-1**	**N**	**1**	
ASSINATURAS DIGITAIS						
ASSINATURA DO PRESTADOR			**Oc**	**Tip**	**Tam**	**Dec**
11.	**Signature**	Assinatura digital do prestador de serviços ou de seu preposto	**0-1**			
ASSINATURA DA ADMINISTRACAO TRIBUTARIA MUNICIPAL			**Oc**	**Tip**	**Tam**	**Dec**
12.	**Signature**	Assinatura digital da Administração Tributária Municipal	**0-1**			
CANCELAMENTO NOTA FISCAL DE SERVIÇOS ELETRÔNICA						
CANCELAMENTO DA NOTA FISCAL DE SERVIÇOS ELETRÔNICA (Confirmacao) **(Informações GERADAS pelo prestador de serviços)**						
1.	**PEDIDO DE CANCELAMENTO DA NFS-e (Pedido)**		**Oc**	**Tip**	**Tam**	**Dec**
1.1.	**InfPedidoCancelamento**	Informações do pedido de cancelamento enviado pelo prestador de serviços	1-1			
1.1.1.	**IdentificacaoNfse**	Identificação da NFS-e	1-1			
1.1.2.	**Numero**	Número da NFS-e, formado por um número sequencial com 15 posições	**1-1**	**N**	**15**	
1.1.3.	**CPF OU CNPJ DO PRESTADOR (CpfCnpj)**		**1-1**			
1.1.3.1.	**OU** **Cpf**	Número do CPF do prestador do serviço	**1-1**	**C**	**11**	
	Cnpj	Número do CNPJ do prestador do serviço	**1-1**	**C**	**14**	
1.1.4.	**InscricaoMunicipal**	Número de inscrição municipal do prestador de serviço	**0-1**	**C**	**15**	
1.1.5.	**CodigodoMunicipio**	Código do IBGE do município gerador da NFS-e	**1-1**	**N**	**7**	
1.1.6.	**CodigoCancelamento**	Código de cancelamento com base na tabela de Erros e alertas. 1 – Erro na emissão 2 – Serviço não prestado 3 – Erro de assinatura 4 – Duplicidade da nota 5 – Erro de processamento Importante: Os códigos 3 (Erro de assinatura) e 5 (Erro de processamento) são de uso restrito da Administração Tributária Municipal	**0-1**	**C**	**4**	
ASSINATURA DO PRESTADOR			**Oc**	**Tip**	**Tam**	**Dec**
1.2.	**Signature**	Assinatura digital do prestador de serviços ou de seu preposto	**0-1**			
(INFORMAÇÕES GERADAS PELA ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA MUNICIPAL						
EFETIVAÇÃO DO CANCELAMENTO DA NFS-e			**Oc**	**Tip**	**Tam**	**Dec**
2.	**DataHora**	Data e hora da efetivação do cancelamento na Administração Tributária Municipal (AAAA-MM-DDTHH:mm:ss)	1-1	**DT**		

ASSINATURA DA ADMINISTRACAO TRIBUTARIA			Oc	Tip	Tam	Dec
3.	**Signature**	Assinatura digital da Administração Tributária Municipal	**0-1**			
SUBSTITUIÇÃO DA NOTA FISCAL DE SERVIÇOS ELETRÔNICA (Informações GERADAS pelo prestador de serviços)						
1.	**IDENTIFICAÇÃO DA NFS-e SUBSTITUIDORA (SubstituicaoNfse)**		**Oc**	**Tip**	**Tam**	**Dec**
1.1.	**NfseSubstituidora**	Número da NFS-e substituidora	**1-1**	**N**	**15**	
ASSINATURA DO PRESTADOR			**Oc**	**Tip**	**Tam**	**Dec**
2.	**Signature**	Assinatura digital do prestador de serviços ou de seu preposto	**0-1**			
ASSINATURA DA ADMINISTRACAO TRIBUTARIA			**Oc**	**Tip**	**Tam**	**Dec**
3.	**Signature**	Assinatura digital da Administração Tributária Municipal	**0-1**			

10.3 Recibo Provisório de Serviços

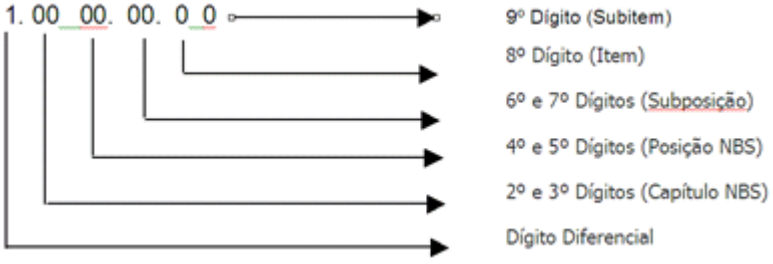
DECLARAÇÃO DA PRESTAÇÃO DO SERVIÇO (INFORMAÇÕES GERADAS PELO PRESTADOR DE SERVIÇOS)						
INFORMAÇÕES DECLARAÇÃO DA PRESTAÇÃO DO SERVIÇO (InfDeclaracaoPrestacaoServico)						
1.	**RPS (RPS)**					
1.1.	**IDENTIFICAÇÃO DO RPS (IdentificacaoRps)**		**Oc**	**Tip**	**Tam**	**Dec**
1.1.1.	**Numero**	Número do RPS	**1-1**	**N**	**15**	
1.1.2.	**Serie**	Número do equipamento emissor do RPS ou série do RPS	**1-1**	**C**	**5**	
1.1.3.	**Tipo**	Tipo do RPS 1 – Recibo Provisório de Serviços; 2 – RPS Nota Fiscal Conjugada (Mista); 3 – Cupom.	**1-1**	**N**	**1**	
1.2.	**DataEmissaoRps**	Dia, mês e ano da prestação de serviço (AAAAMMDD)	**1-1**	**D**	**0**	
1.3.	**Status**	Situação do RPS 1 – Normal; 2 – Cancelado.	**1-1**	**N**	**1**	
1.4.	**RpsSubstituido**	Número do RPS	**0-1**	**N**	**15**	
1.4.1.	**Numero**	Número do RPS	**1-1**	**N**	**15**	
1.4.2.	**Serie**	Número do equipamento emissor do RPS ou série do RPS	**1-1**	**C**	**5**	
1.4.3.	**Tipo**	Tipo do RPS 1 – Recibo Provisório de Serviços; 2 – RPS Nota Fiscal Conjugada (Mista); 3 – Cupom.	**1-1**	**N**	**1**	
IDENTIFICAÇÃO DA PRESTAÇÃO DO SERVIÇO			**Oc**	**Tip**	**Tam**	**Dec**

2.	**Competencia**	Dia, mês e ano da prestação de serviço (AAAAMMDD)	**1-1**	**D**	**0**	
3.	Servico	Detalhamento do serviço prestado	**1-1**			
3.1.	Valores	Valores referentes ao serviço prestado	**1-1**			
3.1.1.	**ValorServicos**	Valor dos serviços em R$	**1-1**	**N**	**15**	**2**
3.1.2.	**ValorDeducoes**	Valor das deduções para Redução da Base de Cálculo em R$	**0-1**	**N**	**15**	**2**
3.1.3.	**ValorPis**	Valor da retenção do PIS em R$ Informação declaratória	**0-1**	**N**	**15**	**2**
3.1.4.	**ValorCofins**	Valor da retenção do COFINS em R$ Informação declaratória	**0-1**	**N**	**15**	**2**
3.1.5.	**ValorInss**	Valor da retenção do INSS em R$ Informação declaratória	**0-1**	**N**	**15**	**2**
3.1.6.	**ValorIr**	Valor da retenção do IR em R$ Informação declaratória	**0-1**	**N**	**15**	**2**
3.1.7.	**ValorCsll**	Valor da retenção do CSLL em R$ Informação declaratória	**0-1**	**N**	**15**	**2**
3.1.8.	**OutrasRetencoes**	Outras retenções na Fonte. Informação declaratória	**0-1**	**N**	**15**	**2**
3.1.9.	**ValTotTributos**	Valor total aproximado dos tributos federais, estaduais e municipais, em conformidade com o artigo 1o da Lei no 12.741/2012	**0-1**	**N**	**15**	**2**
3.1.10.	**ValorIss**	Valor do ISS devido em R$	**0-1**	**N**	**15**	**2**
3.1.11.	**Alíquota**	Alíquota do serviço prestado	**0-1**	**N**	**4**	**2**
3.1.12.	**DescontoIncondicionado**	Valor do desconto incondicionado	**0-1**	**N**	**15**	**2**
3.1.13.	**DescontoCondicionado**	Valor do desconto condicionado	**0-1**	**N**	**15**	**2**
3.2.	**IssRetido**	ISS é retido na fonte 1 – Sim; 2 – Não.	**1-1**	**N**	**1**	
3.3.	**ResponsavelRetencao**	Informado somente se IssRetido igual a “1 – Sim” A opção “2 – Intermediário” somente poderá ser selecionada se “CpfCnpjIntermediario” informado. 1 – Tomador; 2 – Intermediário.	**0-1**	**N**	**1**	
3.4.	**ItemListaServico**	Código do serviço prestado Item da LC 116/2003	**1-1**	**C**	**5**	
3.5.	**CodigoCnae**	CNAE	**0-1**	**N**	**7**	
3.6.	**CodigoTributacaoMunicípio**	Código do serviço prestado próprio do município	**0-1**	**C**	**20**	
3.7.	**CodigoNBS**	Código NBS	**0-1**	**C**	**9**	
3.8.	**Discriminacao**	Discriminação dos serviços	**1-1**	**C**	**2000**	
3.9.	**CodigoMunicipio**	Código do município onde o serviço foi prestado (tabela do IBGE), se exterior colocar 9999999	**1-1**	**N**	**7**	
3.10.	**CodigoPais**	Código do país onde o serviço foi prestado (Tabela do BACEN). Preencher somente se MunicipioPrestacaoServico igual 9999999	**0-1**	**N**	**4**	

3.11.	**ExigibilidadeISS**		Exigibilidades possíveis 1 – Exigível; 2 – Não incidência; 3 – Isenção; 4 – Exportação; 5 – Imunidade; 6 – Exigibilidade Suspensa por Decisão Judicial; 7 – Exigibilidade Suspensa por Processo Administrativo.	**1-1**	**N**	**2**	
3.12.	**MunicipioIncidencia**		Código do município onde é a incidência do imposto (Tabela do IBGE)	**0-1**	**N**	**7**	
3.13.	**NumeroProcesso**		Número do processo judicial ou administrativo de suspensão da exigibilidade. Obrigatório e informado somente quando declarada a suspensão da exigibilidade do tributo	**0-1**	**C**	**30**	
4.	**IDENTIFICAÇÃO DO PRESTADOR (Prestador)**			**Oc**	**Tip**	**Tam**	**Dec**
4.1.	**CPF OU CNPJ DO PRESTADOR (CpfCnpj)**			**1-1**			
4.1.1.	**OU**	**Cpf**	Número do CPF do prestador do serviço	**1-1**	**C**	**11**	
		Cnpj	Número do CNPJ do prestador do serviço	**1-1**	**C**	**14**	
4.2.	**InscricaoMunicipal**		Número de inscrição municipal do prestador de serviço	**0-1**	**C**	**15**	
5.	**IDENTIFICAÇÃO DO TOMADOR DO SERVIÇO (TomadorServico)**						
5.1.	**IDENTIFICAÇÃO DO TOMADOR (Prestador)**			**Oc**	**Tip**	**Tam**	**Dec**
5.1.1.	**CPF OU CNPJ DO TOMADOR (CpfCnpj)**			**1-1**			
5.1.1.1.	**OU**	**Cpf**	Número do CPF do tomador do serviço	**1-1**	**C**	**11**	
		Cnpj	Número do CNPJ do tomador do serviço	**1-1**	**C**	**14**	
5.1.2.	**InscricaoMunicipal**		Número de inscrição municipal do tomador de serviço	**0-1**	**C**	**15**	
5.2.	**NifTomador**		Este elemento só deverá ser preenchido para tomadores não residentes no Brasil	**0-1**	**C**	**40**	
5.3.	**RazaoSocial**		Nome / Razão Social do tomador.	**0-1**	**C**	**150**	
5.4.	**ENDEREÇO DO TOMADOR (Endereco)**			**1-1**			
5.4.1.	**Endereco**		Tipo e nome do logradouro do tomador do serviço	**0-1**	**C**	**10**	
5.4.2.	**Numero**		Número do imóvel do tomador do serviço	**0-1**	**C**	**10**	
5.4.3.	**Complemento**		Complemento do endereço do tomador do serviço	**0-1**	**C**	**60**	
5.4.4.	**Bairro**		Bairro do tomador do serviço	**0-1**	**C**	**60**	
5.4.5.	**CodigoMunicipio**		Código do município do tomador do serviço (Tabela do IBGE)	**0-1**	**N**	**7**	
5.4.6.	**Uf**		Sigla da unidade da federação do tomador do serviço	**0-1**	**C**	**2**	
5.4.7.	**CodigoPais**		Código do país do tomador do serviço (Tabela do BACEN). Preencher somente se CodigoMunicipio igual 9999999	**0-1**	**N**	**4**	
5.4.8.	**Cep**		Número do CEP do tomador do serviço	**0-1**	**C**	**8**	

5.5.	**CONTATO DO TOMADOR (Contato)**			**0-1**			
5.5.1.	**Telefone**		Número do telefone do tomador	**0-1**	**C**	**20**	
5.5.2.	**Email**		E-mail do tomador	**0-1**	**C**	**80**	
6.	**IDENTIFICAÇÃO DO INTERMEDIÁRIO (IdentificacaoIntermediario)**			**Oc**	**Tip**	**Tam**	**Dec**
6.1.	**CPF OU CNPJ DO INTERMEDIÁRIO (CpfCnpj)**			**1-1**			
6.1.1.	**OU**	**Cpf**	Número do CPF do intermediário do serviço	**1-1**	**C**	**11**	
		Cnpj	Número do CNPJ do intermediário do serviço	**1-1**	**C**	**14**	
6.1.2.	**InscricaoMunicipal**		Número de inscrição municipal do intermediário de serviço	**0-1**	**C**	**15**	
6.2.	**RazaoSocial**		Nome ou Razão Social de intermediário do serviço	**0-1**	**C**	**150**	
6.3.	**CodigoMunicpio**		Código do município onde o intermediário está estabelecido (Tabela do IBGE)	**0-1**	**N**	**7**	
DETALHAMENTO ESPECÍFICO DA CONSTRUÇÃO CIVIL				**Oc**	**Tip**	**Tam**	**Dec**
7.	**CONSTRUÇÃO CIVIL (ContrucaoCivil)**			**0-1**			
7.1.	**CodigodaObra**		Número da matricula CEI da obra ou da empresa	**0-1**	**C**	**30**	
7.2.	**Art**		Número da ART	**0-1**	**C**	**30**	
8.	**RegimeEspecialTributacao**		Tipos de Regimes especiais: 1 – Microempresa Municipal; 2 – Estimativa; 3 – Sociedade de Profissionais; 4 – Cooperativa; 5 – Microempresário Individual (MEI); 6 – Microempresário e Empresa de Pequeno Porte (ME EPP).	**0-1**	**N**	**2**	
9.	**OptanteSimplesNacional**		Prestador é optante pelo Simples Nacional: 1 – Sim; 2 – Não .	**1-1**	**N**	**1**	
10.	**IncentivoFiscal**		Prestador possui Incentivo Fiscal: 1 – Sim; 2 – Não.	**1-1**	**N**	**1**	
ASSINATURA DIGITAL							
ASSINATURA DO PRESTADOR				**Oc**	**Tip**	**Tam**	**Dec**
11.	**Signature**		Assinatura digital do prestador de serviços ou de seu preposto	**0-1**			

11 GLOSSÁRIO

TERMO	CONCEITO
Assinatura Digital	Código de criptografia (chave privada) anexado ou logicamente associado a uma mensagem eletrônica que permite de forma única e exclusiva a comprovação da autoria de um determinado conjunto de dados de computador (um arquivo, um e-mail ou uma transação). A assinatura digital comprova que a pessoa criou ou concorda com um documento assinado digitalmente, como a assinatura de próprio punho comprova a autoria de um documento escrito. A verificação da origem do dado é feita com a chave pública do remetente.
BACEN	Banco Central do Brasil
Cadastro de Contribuintes do ISS	É a base que contém os registros de dados dos contribuintes do ISS.
Certificação Digital	É a atividade de reconhecimento em meio eletrônico, que se caracteriza pelo estabelecimento de uma relação única, exclusiva e intransferível entre uma chave de criptografia, inserida em um Certificado Digital; uma pessoa física, jurídica, máquina ou aplicação e a Autoridade Certificadora.
Certificado Digital	(1) É um documento contendo dados de identificação da pessoa ou instituição que deseja, por meio deste, comprovar, perante terceiros, a sua própria identidade. Serve igualmente para conferir a identidade de terceiros. (2) É um conjunto de dados de computador, gerados em observância à Recomendação Internacional ITU-T X.509, que se destina a registrar, de forma única, exclusiva e intransferível, a relação existente entre uma chave de criptografia, uma pessoa física, jurídica, máquina ou aplicação e a Autoridade Certificadora. O Certificado Digital pode ser armazenado em um *software* ou em um *hardware*.
Código NBS	O código na Nomenclatura Brasileira de Serviços, Intangíveis e Outras Operações que Produzam Variações no Patrimônio (NBS) é composto por nove dígitos, sendo que sua significância, da esquerda para a direita, é: a) o primeiro dígito, da esquerda para a direita, é o número 1 e é o indicador que o código que se segue se refere a um serviço, intangível ou outra operação que produz variação no patrimônio; b) o segundo e o terceiro dígitos indicam o Capítulo da NBS; c) o quarto e o quinto dígitos, associados ao primeiro e ao segundo dígitos, representam a posição dentro de um Capítulo; d) o sexto e o sétimo dígitos, associados aos cinco primeiro dígitos, representam, respectivamente, as subposições de primeiro e de segundo nível; e) o oitavo dígito é o item; e f) o nono dígito é o subitem. A sistemática de classificação dos códigos da NBS obedece à seguinte estrutura:  Exemplo: O código 1.1403.21.10, onde se classificam os “serviços de engenharia de projetos de construção residencial” deve ser entendido, da esquerda para a direita, da forma que se segue: a) o algarismo (1), da esquerda para a direita, sinaliza que se trata de código que se aloja na NBS; b) o segundo e o terceiro dígitos (14) informa que o código em tela está no Capítulo 14, dedicado aos “Outros Serviços Profissionais”; c) o quarto e o quinto, da esquerda para a direita (03), associados ao primeiro, segundo e terceiro dígitos, separados por um ponto, (1.14) assinala que a terceira posição do Capítulo 14 é ocupada pelos “serviços de engenharia”;

TERMO	CONCEITO
	d) o sexto e o sétimo dígitos, da esquerda para a direita, indicam, respectivamente, as subposições de primeiro e segundo nível (21); e) o oitavo dígito (1) diz que há item no código; e f) o nono dígito (0) informa que o item não foi desdobrado (se o fosse, então o algarismo deveria ser diferente de zero). Dessa maneira, fica claro que nem sempre o código NBS se apresenta totalmente desdobrado, isto é, um algarismo diferente de zero para subitem como, por exemplo: 1.0119.10.00 | Serviços de construção de estruturas de prédios 1.0606.10.00 | Serviços de operação de aeroportos, exceto manuseio de cargas 1.0905.91.00 | Serviços de consultoria financeira 1.2206.19.10 | Serviços de palestras e conferências
Declaração Eletrônica de Serviços	Sistema destinado ao preenchimento e transmissão de dados relativos aos serviços prestados e tomados; à apuração do ISS a recolher ou a pagar e à geração das respectivas guias de recolhimento ou de pagamento.
DES	Veja “Declaração Eletrônica de Serviços”.
Exportação	Serviço para o exterior do País cujo resultado lá se verifique
Hash	É o resultado da ação de algoritmos que fazem o mapeamento de uma sequência de bits de tamanho arbitrário para uma sequência de bits de tamanho fixo menor - conhecido como resultado *hash* - de forma que seja muito difícil encontrar duas mensagens produzindo o mesmo resultado *hash* (resistência à colisão), e que o processo reverso também não seja realizável (dado um *hash*, não é possível recuperar a mensagem que o gerou).
HTTPS	HTTPS (*HyperText Transfer Protocol Secure*), é uma implementação do protocolo HTTP sobre uma camada SSL ou do TLS. Essa camada adicional permite que os dados sejam transmitidos através de uma conexão criptografada e que se verifique a autenticidade do servidor e do cliente, por meio de certificados digitais. O protocolo HTTPS é normalmente utilizado quando se deseja evitar que a informação transmitida entre o cliente e o servidor seja visualizada por terceiros, como por exemplo no caso de compras *on-line*. Nas URLs dos sítios o início ficaria 'https://'.
ICP–Brasil	Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira, instituída a partir da medida provisória 2.200/2001, composta de entidades públicas e privadas, homologadas pela comissão de certificados digitais, que podem ser utilizadas para a conferência de assinaturas digitais, conferindo-lhes validade jurídica. É um conjunto de técnicas, arquitetura, organização, práticas e procedimentos, implementados pelas organizações governamentais e privadas brasileiras que suportam, em conjunto, a implementação e a operação de um sistema de certificação, com o objetivo de estabelecer os fundamentos técnicos e metodológicos de um sistema de certificação digital, baseado em criptografia de chave pública, garantir a autenticidade, a integridade e a validade jurídica de documentos em forma eletrônica, das aplicações de suporte e das aplicações habilitadas que utilizem certificados digitais, bem como a realização de transações eletrônicas seguras.
Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza	É o imposto de competência dos Municípios e do Distrito Federal, por força da CF, art 156, III, que tem como fato gerador a prestação dos serviços constantes da lista anexa à Lei Complementar 116/2003.
Imunidade	Atividade não tributável por força de dispositivo constitucional
Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira	Veja “ICP-Brasil”.
Isenção	Dispensa do pagamento do imposto por força de lei do município onde o imposto seria devido
ISS	Veja “Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza”.
Lote de RPS	Quantidade de RPS (veja “Recibo Provisório de Serviços”) que será enviada conjuntamente à Administração Pública Municipal para validação, processamento e geração das respectivas NFS-e (veja “Nota Fiscal de Serviços Eletrônica”).
Não incidência	Serviços não previstos em lei complementar que autorize sua tributação

TERMO	CONCEITO
NBS	Nomenclatura Brasileira de Serviços, Intangíveis e Outras Operações que Produzam Variações no Patrimônio. Código composto por nove dígitos, desenvolvido pela Receita Federal do Brasil – RFB, conjuntamente com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio – MDIC, que identifica os serviços passíveis de registro no Siscoserv.
NFS-e	Veja “Nota Fiscal de Serviços Eletrônica”.
NIF	Número de Identificação Fiscal – número fornecido pelo órgão de administração tributária no exterior indicador de pessoa física ou jurídica.
Nota Fiscal de Serviços Eletrônica	É um documento de existência exclusivamente digital, gerado e armazenado eletronicamente pela Administração Tributária Municipal ou por outra entidade conveniada, para documentar as operações de prestação de serviços.
Prestador de Serviços	Aquele que desenvolve a atividade de prestar serviço de modo permanente ou temporário.
Processos Assíncronos	Um processo assíncrono será executado em um momento posterior ao recebimento da requisição pelo responsável em processá-la. Um processo assíncrono não necessita que o transmissor e o receptor da requisição estejam conectados durante todo o processo. O sistema que irá processar a requisição pode escolher o melhor momento para execução da atividade, sem exceder os recursos disponíveis (conexão, processador, memória) e sem colocar em risco os serviços concorrentes do servidor. Por exemplo, citando a solução de Recibos Provisórios de Serviços, ao enviar uma requisição para processar uma grande quantidade de RPS, convertendo-os em notas fiscais e gravando-os na base de dados, uma solução que alivie a carga do servidor deve ser usada. Desta forma, quando o grupo de RPS é recebido ele será colocado em uma fila de prioridades, para ser processado quando os recursos estiverem disponíveis. O requerente do serviço recebe uma mensagem que a requisição foi recebida e dentro de um prazo estimado poderá consultar suas notas geradas.
Processos Síncronos	Um processo síncrono será executado no momento do envio da requisição, esse tipo de processo exige uma conexão ativa durante o envio da requisição, processamento e recebimento da resposta. Por exemplo, ao enviar uma requisição de consulta de uma nota fiscal a um serviço síncrono, o processamento se dará assim que a requisição for recebida e a resposta será retornada assim que a nota tiver sido localizada na base de dados. Dependendo da velocidade da conexão e dos recursos disponíveis no servidor (memória, processador), esta resposta poderá ser imediata ou durar alguns segundos.
Recibo Provisório de Serviços	É o documento fornecido pelo contribuinte ao tomador do serviço com os dados de uma operação que deverão ser informados ou transmitidos posteriormente ao Administração Pública Municipal quando não for possível a geração imediata da respectiva NFS-e.
RPS	Veja “Recibo Provisório de Serviços”.
Serviço não tributado	Serviço tributável não previsto em lei municipal
Serviço Tributado	É o serviço tributável previsto em lei municipal que crie para o contribuinte a obrigação tributária de pagar o ISS
Serviço Tributável	Serviços previstos em lei complementar que autorize os municípios a tributar
SFT	Veja “Sistema de Fiscalização Tributária”.
Siscoserv	Sistema Integrado de Comércio Exterior de Serviços, Intangíveis e Outras Operações que Produzam Variações no Patrimônio – um sistema informatizado, desenvolvido pelo Governo Federal como ferramenta para o aprimoramento das ações de estímulo, formulação, acompanhamento e aferição das políticas públicas relacionadas a serviços e intangíveis bem como para a orientação de estratégias empresariais de comércio exterior de serviços e intangíveis.
Sistema de Fiscalização Tributária	Sistema de gestão e fiscalização tributária, utilizado como auxiliar das tomadas de decisões e tarefas fiscais.

TERMO	CONCEITO
Simples Nacional	Regime único de arrecadação de impostos e contribuições federais, estaduais e municipais, instituído pela Lei Complementar 123/2006.
SOAP	SOAP (acrônimo do inglês *Simple Object Access Protocol*) é um protocolo para intercâmbio de mensagens entre programas de computador. Geralmente servidores SOAP são implementados utilizando-se servidores HTTP pré-existentes, embora isto não seja uma restrição para funcionamento do protocolo. As mensagens SOAP são documentos XML que aderem a uma especificação fornecida pelo órgão W3C.
Tomador de Serviços	O destinatário do serviço prestado.
W3C	*World Wide Web Consortium* é um consórcio de empresas de tecnologia, fundado para levar a *Web* ao seu potencial máximo, por meio do desenvolvimento de protocolos comuns e fóruns abertos que promovem sua evolução e asseguram a sua interoperabilidade. O W3C desenvolve tecnologias denominadas “padrões da *web*” para a criação e interpretação dos conteúdos para a *Web*. Sítios da *Web* desenvolvidos segundo esses padrões podem ser acessados e visualizados por qualquer pessoa ou tecnologia, independente de *hardware* ou *software* utilizados, de maneira rápida e compatível com os novos padrões e tecnologias que possam surgir com a evolução da internet.
Web Services	*Web service* é uma solução utilizada na integração de sistemas e na comunicação entre aplicações diferentes. Com esta tecnologia é possível que novas aplicações possam interagir com aquelas que já existem e que sistemas desenvolvidos em plataformas diferentes sejam compatíveis.
WSDL	É a sigla de (*Web Service Description Language*), padrão baseado em XML para descrever o serviço, que traz os métodos do *web service*. Funciona como uma espécie de *Type Library* do *Web Service*, além de ser usado para a validação das chamadas dos métodos.
XML	XML (*Extensible Markup Language*) é uma recomendação da W3C para gerar linguagens de marcação para necessidades especiais. Seu propósito principal é a facilidade de compartilhamento de informações através da Internet.